

RELATÓRIO DE BASE – Fases 1 a 3

HYDRO ALUMINIUM EXTRUSION PORTUGAL HAEP, SA Processo AHS.19.265 agosto 2020



APRESENTAÇÃO

Este documento constitui uma compilação de informação a enviar à Agência Portuguesa de Ambiente, IP (APA) para que esta entidade possa avaliar e pronunciar-se sobre a necessidade de elaboração de um Relatório de Base por parte da empresa HYDRO ALUMINIUM EXTRUSION PORTUGAL HAEP, SA localizada em Vila Nova de Gaia.

Esta necessidade surge no âmbito do processo de renovação com alteração da sua Licença Ambiental n.º 346/2009, de 9 de dezembro de 2009 e respectivo 1.º aditamento à Licença Ambiental.

O trabalho assentou na realização de uma visita às instalações da XXXX bem como em trabalho complementar realizado nas instalações do CATIM pelo técnico afeto ao projeto.

A responsabilidade pela elaboração do documento é do CATIM – Centro de apoio Tecnológico à Indústria Metalomecânica.

Elaborado/Aprovado

Susetelamof

Susete Lamego

CATIM - Ambiente e Segurança

6 de agosto de 2020



ÍNDICE

1.	Introdução	3
1.1	ÎDENTIFICAÇÃO DA EMPRESA	3
1.2	ENQUADRAMENTO DO TRABALHO	3
1.3	ENQUADRAMENTO LEGAL DO RELATÓRIO DE BASE	4
2.	AVALIAÇÃO DA NECESSIDADE DE RELATÓRIO DE BASE	7
2.1	Breve descrição do processo produtivo e Atividades de Apoio	7
2.2	ÎDENTIFICAÇÃO DAS SUBSTÂNCIAS PERIGOSAS	12
2.3	ÎDENTIFICAÇÃO DAS SUBSTÂNCIAS PASSÍVEIS DE PROVOCAR CONTAMINAÇÃO	13
2.4	ÎDENTIFICAÇÃO DAS SUBSTÂNCIAS COM MAIOR PROBABILIDADE DE PROVOCAR CONTAMINAÇÃO	13
3.	CONCLUSÕES	16
4.	ANEXOS	17



1. INTRODUÇÃO

1.1 IDENTIFICAÇÃO DA EMPRESA

A empresa HYDRO ALUMINIUM EXTRUSION PORTUGAL HAEP, SA., localizada na freguesia de Pedroso, concelho de Vila Nova de Gaia, distrito do Porto, dedica-se ao processo de extrusão de alumínio (principal actividade), refusão, ruptura térmica, fabricação de perfis e fabricação de matrizes. A principal matéria prima é a sucata de alumínio proveniente de terceiros, à qual se junta a sucata proveniente dos processos internos (maioritariamente dos setores de extrusão). São também matérias-primas as ligas de adição colocadas no forno de fusão para obtenção dos biletes desejados, bem como a poliamida usada na rutura térmica. Embora produzidos internamente, podem ainda ser adquiridos no exterior biletes e perfis de alumínio. A instalação encontra-se autorizada a proceder à valorização de material (operação de gestão de resíduos R4 de acordo com o n.º 1 do artigo 42.º do Decreto-Lei n.º 178/2006, de 5 de setembro, alterado na redação que lhe foi conferida pelo Decreto-lei n.º 73/2011, de 17 de junho) no processo de fusão, para resíduos adquiridos a terceiros e produzidos internamente.

Os dados gerais da empresa são apresentados na Tabela 1. No presente documento a empresa será designada por HYDRO HAEP.

DesignaçãoHYDRO ALUMINIUM EXTRUSION PORTUGAL HAEP, SAMoradaTravessa Nova das Alheiras, 216
4415-272 PedrosoTelefone227 865 900Fax227 865 947E-mailsara.vigario@hydro.comCAE (rev3)24420 – Obtenção e primeira transformação de alumínio

Tabela 1 - Dados gerais da empresa.

1.2 ENQUADRAMENTO DO TRABALHO

A HYDRO HAEP é uma instalação abrangida pelo regime jurídico da prevenção e controlo integrados da poluição (RPCIP), uma vez que se enquadra na categoria 2.5 b) do Anexo I do Decreto-Lei n.º 127/2013, de 30 de agosto, designadamente "Fusão e ligas de metais não ferrosos, incluindo produtos de valorização e operação de fundições de materiais não ferrosos com uma capacidade de fusão superior a 4 t por dia de chumbo e de cádmio ou a 20 t por dia de todos os outros metais".

A HYDRO HAEP possui a Licença Ambiental n.º 346/2009, de 9 de dezembro de 2009, e 1.º aditamento de 19 de fevereiro de 2013. Ao abrigo do artigo 21.º do Decreto-Lei n.º 127/2013, de 30 de agosto, a HYDRO HAEP procedeu ao pedido de renovação da sua Licença Ambiental no dia 9 de julho de 2014 ao abrigo do artigo 21.º do Decreto-Lei n.º 127/2013, de 30 de agosto. Entretanto, no



decorrer da apreciação deste processo foram introduzidas alterações na instalação (aumento da capacidade de fusão, a substituição dos fornos de indução de aquecimento de biletes associados à extrusão e o processo de nitruração de matrizes) que originaram um aumento da capacidade instalada de fusão de 35 t/dia para 120 t/dia e que ditou a instrução de um novo processo de renovação de Licença Ambiental com alteração e, consequentemente a suspensão do processo submetido em julho de 2014. Face ao exposto, procedeu-se a uma reavaliação da necessidade de elaboração do Relatório de Base, substituindo o documento ora apresentado a versão submetida em setembro de 2014.

1.3 ENQUADRAMENTO LEGAL DO RELATÓRIO DE BASE

O Decreto-Lei n.º 127/2013, de 30 de agosto, estabeleceu, entre outros, o Regime de Emissões Industriais (REI) aplicável à Prevenção e ao Controlo Integrados da Poluição, bem como as regras destinadas a evitar e ou reduzir as emissões para o ar, a água e o solo e a produção de resíduos, a fim de alcançar um elevado nível de proteção do ambiente no seu todo. Transpôs para a ordem jurídica interna a Diretiva n.º 2010/75/UE, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 24 de novembro de 2010, relativa às emissões industriais.

O diploma REI prevê no seu artigo 42.º que, nos casos em que a atividade da instalação PCIP envolve a utilização, produção ou libertação de substâncias perigosas relevantes, tendo em conta a possibilidade de poluição do solo e das águas subterrâneas no local da instalação, o operador terá de elaborar e submeter à APA um Relatório de Base, antes de iniciar a exploração da instalação ou aquando da renovação da licença ambiental, de alteração substancial ou atualização da licença ambiental.

O artigo 42.º do diploma REI estabelece ainda que o relatório de base inclui as informações necessárias para determinar o estado de contaminação do solo e das águas subterrâneas, de modo a permitir estabelecer uma comparação quantitativa com o estado do local após a cessação definitiva das atividades, designadamente:

- dados sobre a utilização atual do local e, se existirem, sobre as utilizações anteriores do local;
- dados sobre as medições efetuadas no solo e nas águas subterrâneas que reflitam o seu estado à data da elaboração do relatório ou, em alternativa, novas medições do solo e das águas subterrâneas relacionadas com a possibilidade de estes serem contaminados pelas substâncias perigosas que a instalação em causa venha a utilizar, produzir ou libertar.

A Comissão Europeia elaborou o documento "Diretrizes da Comissão Europeia respeitantes aos relatórios de base nos termos do artigo 22.º, do n.º 2, da Diretiva 2010/75/EU relativa às emissões industriais", publicado no JO C133/3 de 06-05-2014.



De acordo com o referido documento, a elaboração do relatório de base inclui 8 fases, sendo as fases 1 a 3 as que correspondem à fundamentação da necessidade ou não de elaboração do relatório de base. Englobam as atividades e os objetivos apresentados na Tabela 2.

Tabela 2 - Fases 1 a 3 da elaboração do relatório de base

Fase	Atividade	Objetivo
1	Identificar as substâncias perigosas utilizadas, produzidas ou libertadas na instalação e elaborar uma lista das mesmas.	Determinar se são ou não utilizadas, produzidas ou libertadas na instalação substâncias perigosas, para decidir se é ou não necessário elaborar e apresentar um relatório de base.
2	Identificar quais das substâncias perigosas da fase 1 são «substâncias perigosas relevantes». Excluir as substâncias perigosas insuscetíveis de contaminarem o solo ou as águas subterrâneas. Justificar e registar as decisões de exclusão das substâncias perigosas excluídas.	Restringir às substâncias perigosas relevantes o prosseguimento da ponderação com vista a uma decisão sobre a necessidade de elaborar e apresentar um relatório de base.
3	Identificar, para cada substância perigosa relevante resultante da fase 2, a real possibilidade de contaminação do solo ou das águas subterrâneas, no local de implantação da instalação, que lhe está associada, incluindo a probabilidade de libertações e as consequências das mesmas, tendo especialmente em conta: a quantidade de cada substância perigosa em causa ou grupo de substâncias perigosas semelhantes em causa; o modo e o local de armazenagem, utilização e transporte na instalação das substâncias perigosas em causa; se há o risco de as substâncias em causa serem libertadas; no caso das instalações existentes, também as medidas que foram tomadas para garantir a impossibilidade prática de contaminações.	Identificar, com base na probabilidade de libertação das substâncias em causa, a quais das substâncias perigosas relevantes está potencialmente associado um risco de poluição no local de implantação da instalação. Devem ser inseridas no relatório de base informações relativas a essas substâncias.

Tendo em consideração estas diretrizes, a APA, na nota Interpretativa n.º 5/2014 de 2014-07-17, estabeleceu o procedimento que permite averiguar a necessidade de realização do relatório de base. Este engloba duas fases: avaliação da necessidade do relatório de base e, face ao resultado obtido e posterior validação pela APA, dispensa ou obrigatoriedade de elaboração do relatório de base. A primeira fase engloba os passos definidos na Tabela 3.



Tabela 3 - Passos da avaliação da necessidade do relatório de base

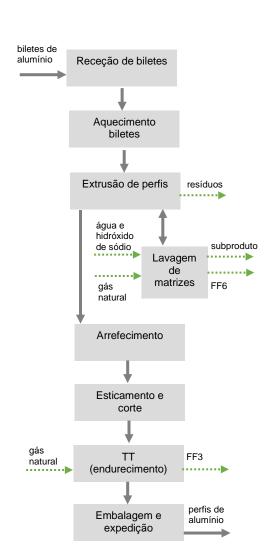
Passo	Designação	Descrição
1.1	Identificação (listagem ou quadro) dos resíduos perigosos e das substâncias perigosas usadas, produzidas ou libertadas na instalação, de acordo com a classificação do Regulamento (CE) n.º 1272/2008 (CLP).	Deve ser elaborada listagem de todas as substâncias perigosas presentes na instalação, sejam elas matérias-primas, matérias subsidiárias, produtos, subprodutos, resíduos, etc., utilizadas ou produzidas no âmbito das atividades PCIP constantes do Anexo I do Diploma REI ou atividades associadas à atividade PCIP. Os reagentes de laboratório não são contabilizados para efeitos desta avaliação, pelo que substâncias que apenas sejam utilizadas na instalação para essa finalidade não necessitam ser listadas. Todas as listagens deverão ser apresentadas em quadros ou tabelas.
1.2	Identificação, de entre as substâncias listadas no ponto anterior, as que são passíveis de provocar contaminação dos solos e águas subterrâneas.	Deve ser determinado o potencial risco de contaminação associado a cada uma das substâncias anteriormente identificadas, e listadas no ponto 1.1, atendendo às suas propriedades químicas e físicas, tais como: composição, estado físico (sólido, líquido e gás), solubilidade, toxicidade, mobilidade, persistência, etc Justificação dos pressupostos na elaboração desta listagem, indicando os motivos tomados em consideração para determinar se a substância tem ou não potencial para provocar contaminação no solo e águas subterrâneas.
1.3	Identificação, de entre as substâncias listadas no ponto 1.2., as que, tendo em consideração as suas características, quantidades presentes e medidas previstas e implementadas para o manuseamento, armazenamento e transporte, ainda são suscetíveis de provocar contaminação do solo e águas subterrâneas do local onde se encontra a instalação.	Tendo em conta as substâncias listadas em 1.2. deve ser feita a análise da "real" probabilidade de contaminação do solo ou das águas subterrâneas no local da instalação, incluindo a probabilidade de ocorrência de libertações/emissões e as suas consequências, tendo em consideração os seguintes aspetos: i. Para cada substância perigosa presente na instalação, indicação da quantidade máxima passível de armazenamento na instalação; ii. Indicação das condições de armazenamento de cada substância perigosa identificada; iii. Forma de transporte dentro da instalação; iv. Indicação da operação e/ou forma de utilização de cada substância perigosa; v. Medidas de contenção adotadas ou a adotar para prevenir, evitar ou controlar a contaminação do solo e /ou águas. Justificação dos motivos que foram tidos em consideração para determinar a eliminação de substâncias como fonte de potencial contaminação e elaboração da lista (quadro ou tabela) final com as substâncias perigosas relevantes utilizadas, produzidas ou libertadas.
1.4	Conclusão sobre a necessidade de elaboração do Relatório de Base.	Conclusão sobre a necessidade de elaboração do Relatório de Base, atendendo ao resultado dos pontos anteriores. Estipular as substâncias perigosas relevantes presentes na instalação, a considerar para a elaboração do Relatório de Base, se aplicável.



2. AVALIAÇÃO DA NECESSIDADE DE RELATÓRIO DE BASE

2.1 Breve descrição do processo produtivo e Atividades de Apoio

De seguida são descritos os processos produtivos, acompanhados dos respetivos fluxogramas. Estes identificam em cada processo as suas principais entradas (matérias-primas, produtos químicos, água e gás natural) e saídas (produto acabado, subprodutos, resíduos e fontes fixas).



O processo de extrusão tem como objetivo a fabricação de perfis de alumínio a partir de biletes.

Inicia-se com a receção dos biletes que são produzidos na instalação (no processo de refusão), podendo haver necessidade de compra de biletes que, nesse caso, são previamente inspecionados para verificação da composição química.

De seguida, os biletes são despaletizados numa mesa apropriada para o efeito que faz parte integrante da linha de produção.

Para que possam ser extrudidos, os biletes necessitam de ser cortados e aquecidos a uma temperatura que varia entre os 420 e os 500 °C. Com o projeto em estudo este aquecimento que era realizado num forno a gás natural, passou a ser realizado em 2 fornos de indução elétricos.

Estes fornos têm associado um sistema de refrigeração com água em circuito fechado e torre de refrigeração, a qual foi instalada no âmbito do projeto em estudo.

A extrusão consiste em fazer passar os biletes previamente aquecidos através de uma matriz (fieira), obtendo-se deste modo o perfil de alumínio de acordo com o modelo da matriz. Esta operação realiza-se numa prensa hidráulica horizontal, sendo a potência da prensa de 1600 t.

Após utilização, algumas matrizes têm de ser lavadas com água e hidróxido de sódio num banho aquecido. São também submetidas a um processo de polimento e correção manual, quando necessário.

À saída da matriz a temperatura dos perfis varia entre os 500 e os 570 °C, pelo que são transferidos para uma mesa, com ventilação forçada, onde são arrefecidos até à temperatura ambiente. Em determinadas produções de certos perfis o arrefecimento realiza-se com água em circuito fechado com torre de refrigeração.

Após a extrusão, os perfis são esticados numa máquina apropriada para o efeito, sendo posteriormente cortados nas medidas pretendidas.

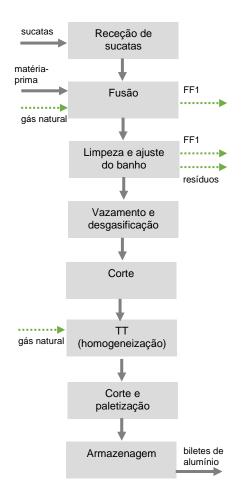
Após colocação dos perfis em contentores apropriados, com travessas separadoras entre si de modo a permitir uma melhor circulação de ar, os perfis são submetidos a tratamento térmico.

O tratamento térmico (endurecimento) tem como objetivo melhorar as características mecânicas dos perfis e é realizado em 2 fornos aquecidos a gás natural, onde estes são submetidos a uma temperatura estabilizada de 175° C durante um determinado período de tempo.

Após a retirada dos perfis dos contentores, são acondicionados para serem expedidos para os clientes. Podem também seguir para produção interna (rutura térmica ou fabricação de perfis).

Figura 1 - Fluxograma e descrição do processo de extrusão de biletes de alumínio





O processo de refusão tem como objetivo a produção de biletes através da fusão de sucata de alumínio.

A sucata de alumínio rececionada é proveniente de terceiros, nomeadamente de gestores de resíduos, sendo classificada, escolhida e enfardada. Também é rececionada sucata proveniente dos processos produtivos da instalação industrial, designada por sucata interna.

De seguida é carregada num forno de fusão, submetendo-a a uma temperatura que varia entre os 750 e os 800 °C, conseguida através da queima de gás natural.

Após a fusão, o banho de alumínio é vazado para o forno de manutenção. Nesta fase é retirado um provete para análise da composição química da liga, a qual é corrigida, ou não, em função do resultado da análise. Os óxidos de alumínio são retirados através de uma operação de escoriação do forno.

Seguidamente, o alumínio é enviado para os canais onde entra num equipamento de desgaseificação para remoção do hidrogénio do banho, através da introdução de um gás inerte). Após a desgaseificação é enviado para a mesa de vazamento

A operação seguinte consiste no vazamento e solidificação controlada do alumínio fundido de modo a obter os biletes, sob a forma cilíndrica com o comprimento de 6 metros e diâmetro que varia conforme as medidas da prensa de extrusão onde vão ser posteriormente utilizados (7" e 8").

O processo de solidificação do alumínio por arrefecimento tem associado um sistema de refrigeração com água em circuito fechado constituído por duas torres de refrigeração.

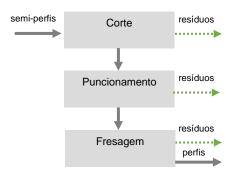
Com o projeto em estudo foi substituído o forno de fusão, aumentada a capacidade do forno de manutenção e implementada um anova tecnologia de vazamento. Foi também substituído todo o sistema de tratamento das emissões do forno (filtro de mangas) e uma torre de refrigeração.

Os biletes são cortados e submetidos a um tratamento térmico num forno com funcionamento a gás natural para homogeneização da estrutura cristalina do metal através da sua colocação durante 1 a 2 horas a uma temperatura estabilizada entre 575 e 590 °C, seguido de câmara de arrefecimento.

A etapa final consiste no armazenamento dos biletes que podem seguir para produção interna (setor de extrusão) ou diretamente para o cliente.

Figura 2 - Fluxograma e descrição do processo de refusão de alumínio.



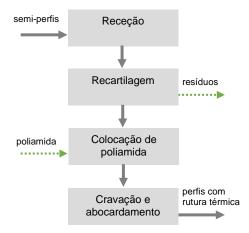


O processo de fabricação de perfis tem como objetivo acrescentar valor aos perfis (neste caso designados por semi-perfis) produzidos no setor de extrusão.

Consiste na realização de operações de corte a medidas precisas (corte de precisão), puncionamento e fresagem que consiste num processo mecânico de remoção de material.

Integra uma serra de corte, equipamentos CNC (comando numérico computadorizado) e balancés.

Figura 3 - Fluxograma e descrição do processo de fabricação de perfis



O processo de rutura térmica tem por objetivo a colocação de poliamida nos perfis (neste caso designados por semi-perfis) produzidos no setor de extrusão com o objetivo de produzir caixilharia com corte térmico.

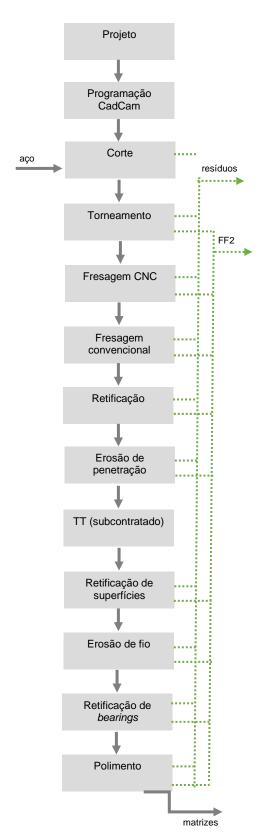
Os semi-perfis passam pela operação de recartilhagem que consiste em produzir uma serrilha nas caixas onde irá ser colocada a poliamida.

Os dois semi-perfis são colocados de modo a que se possa introduzir a poliamida e, de seguida, os perfis são enviados para a máquina de cravação.

No abocardamento a poliamida é presa aos dois semi-perfis formando um perfil com rutura térmica.

Figura 4 - Fluxograma e descrição do processo de rutura térmica.





Neste processo são fabricadas matrizes, as quias são usadas internamente na prensa de extrusão ou são vendidas a outras fábricas do grupo Hydro. A matriz é o negativo do perfil de alumínio, que assume a forma através da passagem na matriz. As matrizes podem ser sólidas ou tubulares, conforme o perfil a obter.

No caso das matrizes sólidas, o processo inclui somente as etapas de projeto, programação CadCam (computer aided design -computer aided manufacturing), fresagem CNC, erosão de fio e polimento.

As matrizes tubulares são constituídas por dois componentes, placa e macho. No caso da placa o processo inclui as etapas de projeto, programação CadCam, fresagem CNC, tratamento térmico, retificação de superfície e erosão de fio. No caso o macho, o processo inclui as etapas de projeto, programação CadCam, fresagem CNC e convencional, retificação de machos, erosão de penetração, tratamento térmico e retificação de superfície. Após acoplamento do macho e placa ocorrem as operações de retificação de *bearings* (zona interna que está em contacto com o perfil) e polimento.

De seguida descrevem-se as várias etapas dos processos.

O projeto consiste na análise do perfil, tratamento das tolerâncias, cálculo e dimensionamento da matriz.

Seguindo as informações fornecidas pelo projeto é criado um programa CadCam para posterior maquinação em CNC.

De acordo com as dimensões fornecidas pelo projeto realiza-se o corte da "patela" em aço. De seguida dá-se o torneamento da "patela" cortada.

As peças após corte e torneamento seguem para a secção de fresagem onde serão maquinadas utilizando os programas previamente criados. A fresagem convencional é usada no acabamento das "facas do macho".

A retificação de machos consiste em eliminar marcas de fresagem nos alimentadores e acabamento de alimentações.

A erosão de penetração nos machos consiste na elaboração de detalhes não realizáveis na fresagem CNC (quebra raios alimentação interior, no caso de matrizes multitubulares).

Após finalização de todas as operações de fresagem, erosão e préacabamento, as os machos e placas são enviadas para tratamento térmico, operação que é subcontratada a fornecedores no exterior.

Após tratamento térmico e devido ao processo em si, as peças são recolhidas com alguns problemas de superfície, os quais são resolvidos recorrendo à retificação da superfície.

A erosão de fio consiste no corte das placas à geometria do perfil.

Nesta fase é realizado o acoplamento do macho com a placa.

A retificação de *bearings* é apenas aplicável para machos e permite colocar o perfil à cota pretendida pelo cliente.

A última etapa consiste na limpeza da superfície dos *bearings*, seja do macho ou placas.

Figura 5 - Fluxograma e descrição do processo de fabricação de matrizes.



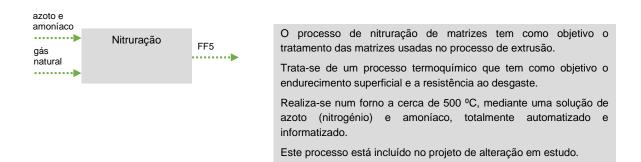


Figura 6 - Fluxograma e descrição do processo de nitruração de matrizes.

De seguida são descritas as atividades de apoio ao processo produtivo da instalação industrial.

- No suporte ao processo produtivo existe um laboratório onde são realizados ensaios físicos, nomeadamente ensaios de dureza, tração, entre outros.
- Após utilização, as matrizes têm de ser lavadas com água e hidróxido de sódio num banho aquecido. O equipamento de lavagem possui 3 tanques, cada um com uma capacidade de 1 m³. Um dos tanques contém a solução de hidróxido de sódio, outro contém água e o terceiro encontra-se atualmente vazio. O equipamento é aquecido com um queimador de gás natural, sendo a emissão resultante do tipo fonte difusa. Os vapores de água dos banhos são extraídos para a atmosfera através de uma chaminé. Os tanques de tratamento estão sobre um sistema de contenção que está ligado por conduta subterrânea a 2 depósitos de 15 m³ para onde são descarregados os tanques, sempre que necessário. As soluções resultantes são soluções de hidróxido de sódio saturadas de aluminato de sódio que podem ser usadas no fabrico de aluminato de sódio e zeólitas, pelo que foram classificadas como subproduto, conforme Declaração de subproduto n.º 5/2015, emitida pela APA em 2015. Após a lavagem, as matrizes são submetidas a uma operação de polimento com água e microesferas. A água residual resultante deste processo é gerida como resíduo.
- Parque de armazenamento de resíduos perigosos e parques de armazenamento de resíduos não perigosos. O parque de resíduos perigosos é coberto, os resíduos encontram-se devidamente acondicionados, sob tinas de retenção sempre que possam causar algum derrame.
- Circuito de arrefecimento composto por três torres de refrigeração que operam em circuito fechado, sem descarga de água associada (são utilizados produtos químicos para manter a água em condições de reutilização, processo gerido por uma empresa subcontratada). Este circuito tem como objectivo promover o arrefecimento de biletes e de perfis, em determinadas produções.
- Posto de abastecimento de gasóleo para empilhadores da HYDRO HAEP. Este posto encontrase licenciado, cumprindo assim as normas técnicas aplicáveis (licença de exploração n.º 4/14, processo n.º 2586/13, emitida pela Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia, a 11 de julho de



2014. O depósito de gasóleo encontra-se em espaço vedado, piso impermeabilizado, com bacia de retenção.

- Reservatório de árgon nertal utilizado na refusão. Este reservatório, da propriedade da Air Liquide, encontra-se devidamente licenciado.
- No passado existia na empresa uma ETARI, que foi desmantelada, dado todas as águas residuais industriais serem geridas como resíduos e enviadas para tratamento externo para operador licenciado.
- Equipamentos de extracção e filtragem das emissões gasosas resultantes do forno de refusão.

2.2 IDENTIFICAÇÃO DAS SUBSTÂNCIAS PERIGOSAS

Nesta fase são identificadas as substâncias e misturas perigosas usadas, produzidas ou libertadas na instalação industrial da HYDRO HAEP. São tidas em consideração as matérias-primas, matérias subsidiárias, produtos, subprodutos, resíduos e águas residuais.

A identificação das substâncias e misturas perigosas usadas, produzidas ou libertadas na instalação industrial da HYDRO HAEP está apresentada no Anexo I a este documento. Para cada substância ou mistura perigosa, está identificado o modo potencial de emissão (uso, armazenamento, produção ou libertação), o tipo de substância (matérias subsidiárias ou resíduos), o local de utilização ou de produção, a designação, os constituintes das misturas e a classificação de perigosidade. Estão também incluídas informações que ajudam a identificar a substância bem como a ficha de dados de segurança que foi consultada.

De notar que a listagem acima referida não inclui matéria-prima (sucata de alumínio, ligas) ou produto final (biletes de alumínio, matrizes e perfis de alumínio extrudido), uma vez que não são materiais perigosos.

De igual modo, a listagem acima referida não inclui as substâncias e misturas presentes na instalação industrial cuja análise da ficha de dados de segurança mostrou serem não perigosas, bem como os resíduos não perigosos. Não inclui também os reagentes usados em testes de laboratório.

A definição de substâncias e misturas perigosas tem por base a classificação do Regulamento (CE) n.º 1272/2008, de 16 de dezembro, relativo à classificação, rotulagem e embalagem de substâncias e misturas (CLP).

A definição de resíduos perigosos tem em consideração a classificação estabelecida pela Decisão 2014/955/EU, de 30 de dezembro, relativa à lista europeia de resíduos (LER).



2.3 IDENTIFICAÇÃO DAS SUBSTÂNCIAS PASSÍVEIS DE PROVOCAR CONTAMINAÇÃO

Nesta fase são selecionadas as substâncias e misturas com potencial para provocar a contaminação do solo e águas subterrâneas.

O potencial de contaminação do solo ou das águas subterrâneas de cada uma das substâncias e misturas identificadas na fase anterior, tem em consideração os seguintes fatores:

- propriedades físico-químicas, tais como o estado físico e a solubilidade;
- propriedades ecológicas, tais como a toxicidade, a mobilidade e a persistência.

As propriedades das substâncias e misturas identificadas estão apresentadas no Anexo I a este documento. Os dados são retirados da consulta das respetivas fichas de dados de segurança, sempre que disponíveis.

Da análise dos referidos dados, são excluídas as substâncias e misturas cuja libertação potencial (no caso do árgon, acetileno, oxigénio, anidrido carbónico e gás natural) ocorre para a atmosfera, pelo que não conduzem à contaminação de solos ou águas subterrâneas.

A justificação para a exclusão nesta fase 2 das substâncias e misturas identificadas na fase 1, está apresentada na tabela apresentada no Anexo I a este documento.

2.4 IDENTIFICAÇÃO DAS SUBSTÂNCIAS COM MAIOR PROBABILIDADE DE PROVOCAR CONTAMINAÇÃO

Nesta fase é analisada a real possibilidade de contaminação do solo ou das águas subterrâneas, no local de implantação da instalação, incluindo a probabilidade de libertação e as consequências das mesmas.

A análise tem em consideração os seguintes fatores:

- a quantidade de substância perigosa presente na instalação;
- as condições de armazenamento;
- a forma de transporte dentro da instalação;
- o risco de libertação;
- as medidas de contenção adotadas para prevenir, evitar ou controlar a contaminação do solo e /ou águas.

Para as substâncias e misturas identificadas na fase 1 e não excluídas na fase 2, os fatores acima listados são apresentados na tabela do Anexo I a este documento.

É dado destaque às quantidades máximas passíveis de estarem armazenadas na unidade industrial, os locais de armazenamento e as suas condições, bem como as medidas de prevenção e controlo implementadas na unidade industrial.

As informações foram fornecidas pela HYDRO HAEP, no que se refere aos consumos e quantidades máximas armazenadas, e obtidas pela análise no local das áreas de armazenamento, bem como pela



consulta de documentos relacionados com a Licença Ambiental n.º 346/2009, de 9 de Dezembro de 2009 e respectivo 1.º aditamento à Licença Ambiental, Relatório Ambiental Anual de 2018, Mapa Integrado de Registo de Resíduos relativo a 2019.

As substâncias, misturas perigosas usadas e resíduos perigosos produzidos, não excluídas na fase 2, apresentam condições de armazenamento, utilização e transporte que minimizam a contaminação de solo e águas subterrâneas, designadamente:

- Os resíduos perigosos encontram-se armazenados em local coberto (PA1) e em recipientes resistentes, estanques e de capacidade adequada, estando os mesmos devidamente segregados e identificados com o respetivo código LER;
- O armazenamento de matérias subsidiárias perigosas é feito em áreas cobertas, impermeabilizadas, de acesso restrito e com tinas de retenção;
- A grande parte das matérias subsidiárias perigosas estão armazenadas em embalagens de origem cujo volume não excede 30 l;
- O reservatório de armazenamento de gasóleo encontra-se em condições que cumprem as normas técnicas aplicáveis a este tipo de instalação;

No que se refere à gestão ambiental da HYDRO HAEP, com impacte direto na probabilidade de libertação de substâncias perigosas e consequências das mesmas, é importante realçar os pontos que a seguir se descrevem:

- A HYDRO HAEP tem um Sistema de Gestão Ambiental (SGA) implementado e certificado pela AENOR desde 2017 e de acordo com a EN ISO 14001:2015, o que constitui o reconhecimento externo do seu compromisso pelo cumprimento dos requisitos legais ambientais e pela melhoria contínua do seu desempenho ambiental. No âmbito do SGA, a HYDRO HAEP estabelece os controlos operacionais e procedimentos de medição e monitorização necessários à gestão dos aspetos ambientais provenientes das suas atividades e produtos, incluindo os relacionados com a contaminação dos solos e/ou águas;
- Realização de ações de formação e sensibilização ambiental dos colaboradores nos temas de resíduos, atuação em caso de emergência, armazenamento e manuseamento de produtos químicos;
- Existência de um plano de manutenção que permite garantir a instalação em condições adequadas de funcionamento;
- Existência e implementação de meios e procedimentos de resposta a emergências em caso de derrame (kit anti-derrame existentes em locais estratégicos).

A HYDRO HAEP não se encontra abrangida pelo Decreto-Lei n.º 150/2015, de 05 de agosto, relativo à prevenção de acidentes graves que envolvem substâncias perigosas.





De notar ainda que a HYDRO HAEP possui um seguro de responsabilidade ambiental, no enquadramento do Decreto-Lei n.º 147/2008, de 29 de Julho, alterado pelo Decreto-Lei n.º 245/2009, de 22 de Setembro, pelo Decreto-Lei n.º 29-A/2011, de 1 de Março, Decreto-Lei n.º 60/2012, de 14 de março e Decreto-Lei n.º 13/2016, de 9 de março relativo aos danos e ameaças eminentes de danos no ambiente.

Numa perspetiva de melhoria contínua é intenção da HYDRO HAEP melhorar as condições de armazenamento dos resíduos perigosos no Parque PA1 tendo em vista a reorganização do espaço e garantir que existem bacias de retenção em n.º suficiente face à capacidade de armazenamento disponível.



3. CONCLUSÕES

Neste documento é compilado um conjunto de informações acerca das substâncias e misturas perigosas usadas, produzidas ou libertadas na instalação industrial da HYDRO HAEP que tem como objectivo permitir à APA avaliar e pronunciar-se sobre a necessidade da HYDRO HAEP elaborar um Relatório de Base.

A elaboração do presente relatório segue o documento base da Comissão Europeia: "Directrizes da Comissão Europeia respeitantes aos relatórios de base nos termos do artigo 22º, do n.º 2, da Directiva 2010/75/EU", designadamente as suas fases 1, 2 e 3.

Como conclusão final, face à avaliação realizada na secção 2 deste documento, considera-se que a possibilidade de contaminação do solo ou das águas subterrâneas no local da instalação, devido às substâncias e misturas perigosas usadas, produzidas ou libertadas pela HYDRO HAEP é insignificante. Assim, considera-se não existir necessidade da HYDRO HAEP proceder à elaboração de um Relatório de Base.



4. ANEXOS



ANEXO I – Substâncias e Misturas perigosas usadas, armazenadas e libertadas pela HYDRO ALUMINIUM EXTRUSION HAEP, SA

ANEXO I - Substâncias e Misturas perioosas usadas, armazenadas e libertadas pela HYDRO ALUMINIUM EXTRUSION HAEP.

ANEXO I – Substâncias e I	101 - Dudstriknica e Minturas proposas usadas, urmazenadas e Burdadas pais HTORO ALUMINUM EXTRUSION HAEP, SA To Designação da substanciar 7 po de 10 consumina de 10 consumin																						
Nº Modo potencial de emissão	Designação da substância / mistura / residuo / água residual	Tipo de substância / Utilização	Local de utilização / produção	Consumo anual / Produção anual (2019)	Un t	Capacidade de Armazenamento	Un	·	Data da Ficha de dados de Segurança	Constituintes da mistura (%) N.º CAS N.º CE	Classificação da substância / mistura / residuo / água residual	Estado físico / Modo de apresentação	Densidade (g/cm3)	Solubilidade em água	Toxicidade	Persistência e biodegradabilidade	Potencial de bioacumulação	Mobilidade	Resultados da avaliação de PBT e mPmB	Condições de armazenamento, utilização e transporte	Medidas de prevenção da contaminação do solo ou das águas subterrâneas	Possibilidade de contaminação do solo ou das águas subterrâneas no local da instalação	Fase de exclusão da possibilidade de contaminação do solo ou das águas subterrâneas no local da instalação
1 Uso, armazenamento e libertação	ARGON NSO - ALPHAGAZ	Matéria subsidiária	Refusão controlo de amostras ne espectrómetro	325,5	m³ 0,543	10,5	m²	0,018	2016-05-06 Edição n.º 5	Metano - 5% (CAS n.º 74-82-8; CE n.º 220-612-7) Agon - 95 % (CAS n.º 7440-37-1; CE n.º 231-147-0)	# Flam, Gas 1, H220: Gás extremamente inflaminet. # Press. Gas Comp, H280: Contrâm gás sob pressáic; risco de explinsão sob a acção do calor.	Gás	1,669	Solubilidade em água do(s) componente(s) da mistura: - Argen : 61 mg/l • Metano : 26 mg/l	ECS0 48 Horas - Daphria magna [mg/l] : Metano: 59.4. A ECS0 72h - Algae (mg/l] : Metano : 19.4 CL50 96 Horas - pelike [mg/l] : Metano : 147.5	Não existem dados disponíveis	Não existem dados disponíveis	Não existem dados disponiveis	Não classificado como PBT ou vPvB	O produto encontra-se armazenado em gamata de 10,5 m² no edesiror do edificio. As gamatas com gases encontramese organizadas no parque personado en contra com gases encontramese organizadas no parque proquen arias com acesso vededo por rede matálica e restrito. Junto desta lave existem as respetivas Fichas de Dados de Segurança dos produtos.		Nula, a potencial libertação ocorre para a atmosfera, pelo que não conduz à contaminação de solo e águas subterrâmeas.	Fase 2
2 Uso, armazenamento e libertação	ARGON NERTAL	Matéria subsidiária	Refusão Desgaselficação	44 030,5	m ² 73,487	5 000	m²	8,345	2016-02-25 Edição n.º 9	Argon - 100% (CAS n.º 7440-37-1; CE n.º 231-147-0)	# Press, Gas Comp, H380: Contém gás sob pressão; risco de explosão sob a acção do calor.	Gás	1,689	67 mg/l	Produto sem risco ecológico	Produto sem risco ecológico	Produto sem risco ecológico	Produto sem risco ecológico	Não classificado como PBT ou vPvB	O produto encontra-se armazenado em reservatório de 5000 m², propriedade da Air Líquide, no exterior da instalação estando este devidamente licenciado pela DREM (Autorização de Funcionamento do ESP n º 252/2013, valido até 2023-03-27)		Nula, a potencial libertação ocorre para a atmosfera, pelo que não conduz à contaminação de solo e águas subterrâneas.	Fase 2
3 Uso, armazenamento e Boertação	Acetileno	Matéria subsidiária	Manutenção	33,5	m² 0,037	33,5	m²	0,037	2016-02-25 Edição n.º 9	Acetilieno (Dissolvido) - 100 % (CAS n.º 74-86-2; CE n.º 200-816-9)	# Chem. Unst. Gas A. 16230: Pede raegi suptoinstration moders no audificia de at; # Fam. Gas 1, 1620: Gás extremamente rittransive. # Press. Gas Dúss, 1680: Contien gás sob pressido; risco de explosão sob a acção do calor.	Gás	1,1	1185 mg/l	EC50 48 Horas - Daphnia magna [mg/l] : 242 EC50 72h - Algae [mg/l] : 57 CL50 98 Horas - palse [mg/l] : 545	Degrada-se rapidamente por fotólise indirecta em contacto com o ar. Não submetido à reacção de hidrólise	Não é susceptivel de bioacumulação devido aos baixos valores de log kow (log Kow < 4).	É dificil o produto provocar poluição do solo ou da água, devido à sua alta volatibilidade	Não classificado como PBT ou vPvB	O produto encontra-se armazenado em garrafa no esterior do edificio. As garrafas com gases armazenado em garrafa por encontra de comparto en armazenagem de garrafas por encontra de garrafas en actual propuenta afras com assos vededo por rede matérica e restrito. Junto desta áves desta este estreto. Junto desta áves desta este estreto. Autro desta áves de produtos.		Nula, a potencial libertação ocorre para a atmosfera, pelo que não conduz à contaminação de solo e águas subterrámeas.	Fase 2
4 Uso, armazenamento e libertação	ANDRIDO CARBONICO (CO2)	Matéria subsidéria	Manutenção	175,0	kg 0,175	105	kg	0,105	2016-03-02 Edição n.º 7	Dléxido de carbono - 100% (CAS n.º 124-38-9; CE n.º 204-698-9)	# Press. Gas Liq. H280: Contém gás sob pressão; risco de explosão sob a acçulo do calor	Gás	1,848	2000 mg/l Completamente solüvel	Produto sem risco ecológico	Produto sem risco ecológico	Produto sem risco ecológico	Produto sem risco ecológico	Não classificado como PBT ou vPvB	O produto encontra-se armazenado em garrala no exterior de edificio. As garralas com gasea encontrama en organizadas en organça de armazenagem de garralas que consiste ruma poquena área com acesas vededa por rede massibilida en estrito. Junto desta ásea estám as respetivas Fichas de Dados de Segurança dos produtos.	-	Nula, a potencial libertação ocorre para a atmosfera, pelo que não conduz à contaminação de solo e águas subterrâneas.	Fase 2
5 Uso, armazenamento e libertação	OXIGÉNIO	Matéria subsidéria	Manutenção	339,2	m³ 0,387	42,5	m ²	0,049	2016-05-18 Edição n.º 6	Osigário - 100% (CAS n° 7782-44-7; CE n° 231-956-9)	# Ox. Gas 1, H270: Pode provocar ou agravar inclindos; comburiente; # Press: Gas Corp. H280: Contrilin gás sob pressão; risco de explosão sob a acção do calor.	Gás	1,142	39 mg/l	Produto sem risco ecológico	Produto sem risco ecológico	Produto sem risco ecológico	Produto sem risco ecológico	Não classificado como PBT ou vPvB	O produto encontra-se armazenado em garrala no ateritor de edificio. As garralas com gases encontrama e organizadas no prapue de armazenagem de garralas que consiste numa pequena fras com acesso vededo por ende matélica e restrito. Jurto desta laera estermo espectivas Fichas de Dados de Segurança dos produtos.		Nula, a potencial libertação ocorre para a atmosfera, pelo que não conduz à contaminação de solo e águas subterrâneas.	Fase 2
6 Uso, armazenamento e libertação	CONDALU 96 N	Matéria subsidéria	Refusão Óleos de emulsão	1 534,4	I 1,514	416	1	0,411	2018-11-23 Versão 3.0	OIOCTYL SCORIM SULFOSUCCINATE - 1% - < 39 (CAS n.º 577-11-7; CE n.º 209-406-4); 2- 2-Prindered 1-1400, sulf en 500-6-5; 3- (1.0); 2-2-2-2-2-2-2-2-2-2-2-2-2-2-2-2-2-2-2-	# Lesões/irritações oculares graves Categoria 2,	Liquido	0,987	Solivel	Não classificado como constituindo perigo para o ambiente	Não disponível	1,2-Benzisotiazoi-3 (2H)-um: 0,7	Não existem dados	Não disponível	O produto encontra-se armazenado sob bacia de reterição no Armazelm do Olece bocalizado no interior do adellido. Este armazelm possui pavimento impermabilitados e em bore estado de conseiva-gão. Encontra-se desponivel no boal a Ficha de Dados de Segurança do produte.	# Armazenamento e utilização em condições adequadas, no intenior do edificio cipi pavimento é impormatelizado. # Ações de sentilitação dos colaboradores sobre o manuseamento e gestão de produtos químicos; # Existância e implementação de meios e procedimentos de resposta a emergências.	Insignificante, face às medidas de prevenção implementadas.	Fase 3
7 Uso, armazenamento e libertação	BN LUBRICOAT Blue ZV - Gallon	Matéria subsidiária	Refusão	20,0	1 0,020	20	1	0,020	2017-07-31 Edição 6	Nation de boor - 30 - 50 % (CAS n.º 10043-11-6; CE n.º 233-136-6) Diodo de sisto-indrando - 1 - 10 % (CAS n.º 273-16-6; CE n.º 231-36-6-4) água - 60 - 70 % (CAS n.º 7732-18-5; CE n.º 231-791-2)	Toxicidade aguida por via inalazória - poeinszinhovas, car 4, 1932 - Necivo por se la efecta oculares graves/irração ocular car 28, 1439 - Provosa irração ocular grave Toxicidade para ôrgâcia-aho específicos texpessição inorga cal 3, 14355 - Pede provocar virtação das vias respiraciónias.	Liquido	Indisponivel	Solúvel em água	Não consim substâncias comhecidas como perigosas para o melo ambiente, cu não degnadáveis em estações de tratamento de águas residuais	Não persistente	Indisponivel	Miscivel em água	Não existe informação disponível	O produto encontra-se armazenado sob bacia de retenção no armazêm de refusão localizado no inferior de edifício. Este armazêm possujuviemes impensabilizado e en fon estado de la companio del la companio de la companio del la companio de la companio del	Armazenamente e utilização em condições adequadas, no intentor do edificio cujo povimento é impormeatilização dos colaboradores sobre o manuseamento e gestão de produtos químicos; E Existência e implementação de meios e procedimentos de resposta a emergências	Nuta, face à quarridade méxima armazenada ser reducida (20 I). Considerando um centário conservador a susância de bacia de retenção, na possibilidade de existér um diarrame este ficará contido no interior do parimento a será eliminado com a utilização de Kit arrii-derrame.	Fase 2
8 Uso, armazenamento e libertação	BN Lubricoat EAS 25	Matéria subsidiária	Refusão	140,0	I 0,140	140	1	0,140	2017-09-06 Edição 5	Ntrido de boro - 10 - 30 % (CAS nº 10043-11-5; CE nº 223-136-6) Acido ciorídico - 0.5 - 1.5 % (CAS nº 7647-01-0; CE nº 231-595-7)	# Toxicidade aguda por via inalatória - gases - cat 4, H332 - Nocivo por inalação; # Lesdes oculares gravesieritação ocular- cat 2B, H319 - Provoca inflação ocular grave # Toxicidade para órgãos-aho específicos (exposição unica) est. 35 - Pode provocar inflação das vias respiratórias.	Liquido	Indisponivel	Parcialmente solüvel	Sem dados disponíveis	Não persistente	Não se bioacumula	Miscivel em água	Não existe informação disponível	O produto encontra-se armazenado sob bacia de netenção no armazém de retucido localizado no intenior do edificio. Esta armazém possular pavientes ingenesabilizado e en fon estado de conservação. Encontra-se deponível no bost	B Armazenamento e utilização em condições adequados, no interior do edificio cuja pavimento é impormabilizado. B Ações do sensibilização dos colaboradores sobre o manuseamento e gestão de produtos químicos; B Existência implamentação do meios e procedimentos de respossta a emergências	Iraignificante, face às medidas de prevenção implementadas.	Fase 3
9 Uso, armazenamento e Ibertisção	Wise Chem E-212-F Part A	Matéria subsidiária	Refusão	36,0	1 0,036	36,0	1	0,038	2016-08-01 Edição 10	Baham Bullais - 30 - 50 % (CSR 97727-83-7 CE n° 221784-4) 9 (CSR 97827-83-7 CE n° 221784-4) 9 (CSR 10 2206-85 CE n° 2000-85) (Mall n° 2006-85 CE n° 2000-85) (CSR 10 2206-85 CE n° 2017-856-6) (CSR 10 206-85 CE n° 219-378-4)	e Truckstocke aguide por via oral, coil 4,1902 - de Truckstocke aguide - giús, coil 4,1902 - de Truckstocke mateins aguite - giús, coil 4,1902 - le Truckstocke mateins aguite - giús coil 4,1902 - le Truckstocke por instiguire, polivinos, coil 4,1903 - le Truckstocke por instiguire, coil 2,1905 - de Truckstocke por instiguire, coil 2,1905 - l'a Licelae coulese gravasitentagio contec coil 2, de Truckstocke por instiguire, coil 2,1905 - tracido confessor, coil 2,1905 - l'acceptato de prodessor, company de la company de de Truckstocke aguide presenta especiales, de Truckstocke ag	Liquido - sólido suspensão	Indisponivel	Indeterminado	Necline para on organismos apulácios, podesde Lesane el Mines militaria se l'organ para os artifaces expalicios o artifaces exp	Não cortacidos	Não se bioacumula	Não conhecidos	Não existe informação disponivel	O produce economical ambientado sub bacido de electrico por ambienta de relación contracto de conservação. Economica de conservação	e Armanimento a utilização em condições adequadas, no tratior do edificio que Apólica de seatificado dos coliboradores acides o manusamento e gesto de producir a Edistrica se legislaçõe dos coliboradores socies o manusamento e gesto de producir a Edistrica se legislações dos coliborações procedimentos de resposta a emergências	Insignificante, face às medidas de prevenção implementadas.	Fase3
10 Uso, armazenamento e libertação	SILICOFER HT600 AL	Matéria subsidiária	Refusão	8,0	I 0,009	8,0	1	0,009	2020-02-27	ristura reacional de estibarcanto e situros - 10-25% (CAS nº risdisponível, Ce nº 966-588) (CAS nº risdisponível, Ce nº 966-588) (CAS nº risdisponível, Ce nº 919-837-6) cectos de 2-240miello - 2-2-100 cectos de 2-240miello - 2-3-100 Hotocontoriotos, Cal acresitos - 2-5-100 Hotocontoriotos, Cal acresitos - 2-5-100 Hotocontoriotos - 2-5-100 Hot	Figure 1.0, 3 M201 Ligado, a vapor inflaentivato. 8 Water-react 1 Hold Em consisto com a digual bothar gases que as poolem inflame seportassemente. 10 Maria por esta posicion inflame seportassemente. 10 Maria 1	Liquido	1,116	Imiscivel	Não existem dados para a mistura	Não existe mais nenhuma informação relevante disponível	Não axiste maio nenhuma informação nelvante disponível	Não existe mais nenhuma informação relevante disponível	Não aplicável	O produto encortra-se ammazemado no Armazien de Inflaneives. Este ammazien sesti bosilacido no modalir con versificio finalizado de la modalir con versificio natural attivirso de color sobre a prime trategir de color sobre a prime trategir. Este de la productiva de la produto. Dados de Segurança do produto.	a Armazanumento e utilização em condições adequalas. a Ações de sembilização dos colaboradores adeles adequalas de acestradores adeles de acestradores adeles de acestradores adeles acestradores adeles ad	Nula, taco à quarridade máxima amazanada ser redudid (8 %). Consideration un centrio conservador e ausância de bacia de estesplo, na possibilidade de estesplo, na possibilidade de contido no interior do contentre e ser à eliminado com a utilização de Kit arti-derrame.	Fase 2
11 Uso, armazenamento e libertação	SILICOFER HT200 AL	Matéria subsidiária	Refusão	8,0	I 0,008	8,0	1	0,008	2020-02-27	hidro-shoretos, C3 asmistico: -25-50%, (CAS n.1 hidro-shoretos, C3 asmistico: -25-50%, (CAS n.1 hidro-shoretos, C8 n.9 18-686 s.), (CAS n.1 hidro-shoretos, C5 n.9 18-686 s.), (CAS n.1 hidro-shoretos, C5-50, n.6 alconos, losabarros, localizarios, localizarios, localizarios, coloradoretos, C5-50, n.6 n.9 18-685-76), (CAS n.1 hidro-shoretos, C5-50, n.7 18-685-76), (CAS n.1 190-41-4, C8 n.1 190-41-4, C8 n.1 200-849-4)	# Fiam. Lis, 3 H226 Liquido e vapor inflaméveix. # STOT RE 2 H373 Pobs alsocar so órigidos após espociajo poticingada co seperitar. Pobs al poticingada co seperitar. Pobs al poticingada co seperitar. Pobs al poticingada con selecto distradorizos, # Siste intra 2 H315 Provoca intragição costinea; # Siste intra 2 H315 Provoca intragição costinea; # Siste intra 2 H315 Provoca intragição cost gravas. Pobs intra 2 H315 Provoca intragição cost gravas das visas recipirationias. Pobs provocas considerais ao vertigano.	Liquido	1,008	Imiscivel	Não existem dados para a mistura	Não axiste mais nenhuma informação relevante disponível	Não existe mais nenhuma informação relevante disponível	Nilio existe mais nenhuma informação relevante disponível	Não aplicável	O produto encontra-se ammazenado no Armazione de Inflamivos. Esse armazione sal localizado de Inflamivos. Esse armazione sal localizado de Inflamivos de Inflamivos de Inflamivos de Inflamicos de Inf	# Armazonamento e utilização em condições adequados \$ \$ \$ \$ \$ \$ \$ \$ \$ \$ \$ \$ \$ \$ \$ \$ \$ \$ \$	Nufa, face à quarridade máxima amazamada ser redudide, (8 l). Consideration un cantifor conservador e autérica de facilia existir un farmame este ficada contido no interior do contentror e será eliminado com a utilização de Kit arri-derrame.	Fase 2

Nº Modo potencial emissão	e Designação da substância mistura / residuo / água residual	Tipo de substância / Utilização	Local de utilização / produção	Consumo anual / Produção anual (2019)	Un t	Capacidade de Armazenamento	Un	Data da t de dao Segui	Ficha Constituintes da mistura (%) ss de N° CAS nça N° CE	Classificação da substância / mistura / residur / água residual	o Estado físico / Modo de apresentação	Densidade (g/cm3)	Solubilidade em água	Toxicidade	Persistência e biodegradabilidade	Potencial de bioacumulação	Mobilidade	Resultados da avaliação de PBT e mPmB	Condições de armazenamento, utilização e transporte	Medidas de prevenção da contaminação d solo ou das águas subterrâneas	Possibilidade de contaminação o do solo ou das águas subterrâneas no local da instalação	Fase de exclusão da possibilidade de contaminação do solo ou das águas subterrâneas no local da instalação
12 Uso, armazenam e libertação	¹⁰ Wise Chem E-212-F Part B	Matéria subsidiária	Refusão	8,4	I 0,008	8,4	1	3,008 2016- (Ediç	2-Propanol. 1-Bis/2-(1.3-dimethylusyld ene)amiro(pithyligamiro)-3-th encey7-70 % (CAS n.º 6854-107-1, CE n.º 27-3-40-7) Debylesen taminer. 1-1-10 % (CAS n.º 6854-107-1, CE n.º 1-10 % (CAS n.º 108-10-1, CE n.º 203-550-1) (CAS n.º 108-10-1, CE n.º 203-550-1)	8 Toxicidade aguda por via cral, cat 4, H302 - Nacovo por rispetato; 7 via dismina - gás, cat 4, H302 - Nacovo por rispetato; 7 via dismina - gás, cat 4, H303 - Nacovicidade insultarios como a cat 6, 18 Toxicidade insultarios aguais - pólivipros, cat 4, H303 - Nacovicidade insultarios aguais - gás, cat 4, H303 - Nacovicidade insultarios aguais - gás, cat 4, H303 - Nacovicidade insultarios aguais - gás, cat 4, H303 - Nacovicidade insultarios gás de gas d	Liquido	0,96	Reage vigorosamente com água criando dióxido de carbono	Indisponivel para a mistura	Não conhecidos	Não se bioacumula	Não conhecidos	Não existe informação disponível	O produto encontra-se armazenado sob bacia de retenção no armazêm de refusão localizado no interior do edifício. Esta armazêm possu- pavirantes inspensabilizado e an têm estado de la companio de la companio de la compa	8 Armazenamento e utilização em condições adequadas, no interior do edificio cujo povimento é impermeabilizado. 8 Ações de sensibilização dos colaboradores sobre o manuseamento e gestão de produtos químicos; 8 Existência e implementação de meios e procedimentos de respossta a emergências.	Nula, face à quartidade máxima armazanada ser reduzida (8,4 f). Considérando um canário conservador e autámica de bacia de retenção, na possibilidade de existir um demarme este ficará contido no interior de purimento e será eliminado com a unitacição de Kit arrê-derrame.	Fase 2
13 Uso, armazenarna e libertação	10 Pyrocast 450 part B	Matéria subsidéria	Refusão	14,0	kg 0,014	14	kg	0,014 2019- (Edição	Acido suffirico - 1 - 10 % (CAS n.º 7664-39-2, CE n.º 231-439-5) Acido disolationico di Orio. (CAS n.º 7664-39-2, CE n.º 231-433-2)	Corrosaciminação cuálmas Categoria 1 H314-Provices quiemeduras na pele e lesdes oculares graves graves infração ocular Lesdes oculares graves infração ocular Categoria 1 + H318	Liquido	1,3-1,5	Parcialmente solbvel	Acido sulfúrico - Peixe: 500 mgl.: 96 fl Brachydario rerio mgl. LCSG static Acido fostferico - Algaripiartas aquáticas: ECSG / 33mgl./22 fr (greet algae)	Não existe informação disponível	Não se bioacumula	Não existe informação disponível	Não existe informeção disponível	O produte encontra-se armazenado sob bacía de retenção no armazém de refusão localizado no interior do edificio. Este armazém possul- pavirante in impremabilizado e en ton estado de cosservação. Encontra-se disportivel no bosé a Ficha de Dador de Segurança do produto.	a Armazenamento e utilização em condições adequadais, no interior do edificio coip pevimento el impermeabilizado, por interior de edificio coip pevimento el impermeabilizado, sobre o manuseamento e gestão de produtos quincioo; a Existância e implementação de meios e procedimentos de respossa a emergências	Nula, face à quartidade méxima armazenada ser reduzida (14 kg). Considerando um centário conservador e autárica de bacia de retenção, na possibilidade de existir um derarame este ficará contido no interior do pavimento e será eliminado com a utilização de Kit anti-derrame.	Fase 2
14 Uso, armazename e libertação	¹⁰ Arwol WG 46	Matéria subsidiária	Extrusão e Refusão	1 661,0	I 1,661	416	1	3,416 2017- (Edição	etilenoglicol - 225% - 550% (CAS nº 107-21-1, CE nº 203-473-3) 2.7-oxidetanol - 210% - 325% 4-24 (CAS nº 1114-66, CE nº 203-872-2) adidos portos, Ce 12-2-3 % (CAS nº 107-82-36-1, CE nº 267-013-3) 2-dimetilamicanol - 3 % (CAS nº 108-01-0, CE nº 203-542-8)	# Acuse Tox. 4, H302 - Nocivo por ingestão; # STOT RE 2, H373 - Pode afectar os érgios após exposição prolongada ou repetida	Liquido	>1 g/cm³	Solüvel em água	Não classificado como perigoso	Não é de esperar que seja rapidamente degradável	Este produto não deve provocar bioacumulação através das cadelas alimentares no meio- ambiente	Os demames podem penetrar no solo provocando a contaminação dos lençõis de água subtemâneos	Não é aplicável	O produto encontra-se armazenado sob bacia de retenção no Armazelm de Óleos localizado no interior do edificio. Este armazelm possul pavimento imperimentabilizado e em bom estado de conservação. Encontra-se deponível no local a Ficha de Dados de Segurança do produto.	# Armazenamento e utilização em condições adequadas, no interior do edificio cujo povimento é impormaebilizado. # Ações de sensibilização dos colaboradores sobre o manuseamento e gestão de produtos químicos; # Existência e implementação de meios e procedimentos de resposta a emergências.	Insignificante, face às medidas de prevenção implementadas.	Fase 3
Ulso, armazanaman 8 e libertação	⁵⁰ Soda Caustica Solida	Matéria subsidiária	Extrusão (lavagem matrices)	18 000,0	kg 18,000	2.400	kg :	03/2 (Ediç	19 Hodoldo de Sódo - s100 % (CAS n.º 1310-73-2, CE n.º 215-185-6)	6 Comosivo para co mesanis, cal 1, 14000 Publis es comosivo para co mesanis, cal 1, 14000 Publis es comosivo para co mesanis, cal 1, 1400 Publis es comosivo para cal mesanis cal 1, 1400 Publis es comosivo para cal mesanis per la calcular de publis es hacidas ciclores graves.	Sólido	2,13	1000 91	CLSD. 155 mpl (gambasis alfinis: 58% CLSD. 166 mpl) Poscila estorius: Toxicidade on dishase a curso promitisados aspalicios (50.76 mpl) (Document) CLSD. 76 mpl) (Document) CLSD. 72 mpl) (Poscilacusium phosphotaem: 15mm)	Pepasialrica Dates de Españole Biologiadalidades en relibido para a esterminação da biologiadalidades do são epicharios as outodirectos inorgánicas	Não se bicacumula	O produto è móvel no meio ambierne da água	Dados não disponíveis	Oproduce recommenda e restaurando en se acon de 26 lego e fremando en contractor em hocal político. La securida en las calculacións cius servicion de productor à La seigna de la festiva se consessiona político de la seguina de la companio de la companio de político de la seguina de la companio de la companio de bacio de restanção que codre todo a direia Encomma e adisposir no los cala a Picha de político de la seguinação de producti. Con companio de la companio de la companio de político de la companio de la companio de la companio de la seguina de la companio de la companio de la lavagemento más gua. Do tanto de expecipidade de la ref. The de la seguina de político de la seguina de la companio de la companio de la seguina de la companio de de la companio de la seguina de político de la companio de dela companio de la companio de del companio de la companio de del companio de la companio de del companio del la companio del del companio del del la companio del la companio del del companio del del la companio del la companio del del la la companio del del la la companio del del la la companio del del la la companio del del la la la companio del del la la la companio del del la	procedimentos de resposta a emergências	trajgrificante, face às medidas de la previenção implamentadas.	Fees 3
16 Uso, armazename e libertação	¹⁰ EVOLUTION 120	Matéria subsidária	Fabricação perfis	1 200,0	I 0,914	200	1	3,152 2016- (Ediç		# Asp. Tox. 1, HB04 - Pode ser mortal por ingestão e penetração nas vias respiratórias	Liquido	0,762	insolúvel	Utilizar segundo os bons usos profissionais, evitando de dispersar o produto no ambiente	Indisponivel	Indisponivel	Indisponivel	Substâncias VPv6: Nenhun - Substâncias PBT: Nenhun	O produto encontra-se armazenado sob bacia de retenção no Armazelm de Olixos localizado no interior do difficio. Este armazelm possul pavimento imperimentabilizado e em bom estado de conservação. Encontra-se disponível no local a Ficha de Dados de Segurança do produto.	Armazenamento e utilização em condições adequadis, no interior do edificio cujo povimento ê impermentabilizado. Ações de sensibilização dos colaboradores sobre o manuserno e gestão de produtos quiritosis em produtos en procedimentos de responsta a emergências procedimentos de respossta a emergências.	Insignificante, face às medidas de prevenção implementadas.	Fase 3
17 Uso, armazenam e libertação	10 AVILUB METACOOL BBB PLUS SW	Matéria subsidiária	Fabricação Matrizes	600,0	I 0,574	200	1	0,191 2016- (Ediç	2-Faronizatani - 10-25% (CAS n + 17-20-96, CE n + 10-25%) (CAS n + 17-20-96, CE n + 10-26-99-7) Sufforc axis, sodam-sai - + - 5% (CAS n + 58680-264, CE n + 10-52-58%) (CAS n + 58680-264, CE n + 10-52-58%) (CAS n + 10-26-26%)	a System 2, 14110 Province intredict coular grave a Papatic Chemic 3 H412 hours pain co organizarios equilibrios com efetto duradouros (%)	C Liquido	0,956	Emulsionável	Com base na dissignação, aão de se esparar efeitos tóxicos em organismos equilidos.	Não existe mais nenhuma informação relevante disponível	Não existe mais nenhuma informação relevante disponível	Não existe mais nenhuma informação relevante disportivel	Não aplicável	O produte encontra-se armazanado sob bacia de reterição no Armazán de Olico bosilados no interior de adición. Este armazán por terior de adición. Este armazán por de conservação. Encorarse disponival no bosal a Ficha de Dados de Segurança do produto.	a Armanamente a utilização em condições adequadas, no instinci do estificio cup povimento á impermeditáció, a Ações de sensibilização dos colaboradores sobre o manuseamento e gratia de produso químicos; a Ecularização em implementação de meios o procedimentos de inspensação em emios procedimentos de inspensação em emios procedimentos de inspensa a emergâncias	Insignificante, face às medidas de prevenção implementadas.	Fase 3
18 Uso, armazenam e libertação	⁹⁰ Alcool desnaturado azul	Matéria subsidária	Fabricação Matrizes	7,0	I 0,007	2	1	0,002 2017- (Ediç	ETANOL (alcool effico) - 81.2 - 88.5 % (OAS n.º 64-17-6, CE n.º 200-676-6) Accord Expression - 2.6 - 2.6 % (Associa Expression - 2.6 % (Associa Expressi	s Flam. Liq. 2: H225 - Liquido e vapor altamente intramivolis s Eye Intit. 2: H319 - Prevoca liritação ocular grave.	Liquido	Dados não disponíveis	solüvel	Não são conhecidos nem esperados danos ecelógicos como consepáncia de uma utilização normal.	ETAMEL Légisite com receitaçõe régisite no la Falaminario modeginadario (a) contrato de contrato con producimento modeginadario (a) con seja facilmente biologinadario mos sistemes de tratamento de esgotos. Tempo de vida em meio aderejo: 36 dice. Como cristito de 10 dias. Ocides como cristito de 10 dias. Ocides en apidiamente em contacto com o ar, por recepto fotogistica. IPAL Biologinadabilidado: 5-9.09 % (1) dias) - lacimente biologiada (1) dias) - lacimente biologiada (1)	ETANOL: Não se bloacumada. MEK: Não se prevê bloacumalação significativa. IPA: Não potencialmenta bloacumalação (BCF): 0,5	ETANOL: Evapora-se rapidamente. O produto è tacilmente alsonvido pelo sob e sedimentos. MEK: Dissolve-se em água. IPA: O produto infiltra-se facilmente no sob. O produto evapora-se rapidamente.	Esta mistura não é conhecida por ser persistente, bioacumulável nem tokos (PBT). Esta mistura não é considerada nem multo persistente nem multo bioacumulável (VPVB).	O produto encontra-se ammasenado no Armazim de Infamelveis. Este armazim entál localizado no modalar con versificio natural atriaveledo a tentral esta de abertumas localizadas e basica de retemplo que como tos da afras interior. Encorma-se disponivel no local a Ficha de Dados de Segurança do produs.	8 Armazenamento e utilização em condições adequados. 18 Ações de emisibilização dos colaboradores socies o manuscentrerão e gestão de produtos de Escaladores i emplementação de maio de produtos de Escaladores i emplementação de maio per procedimentos de respossa a emengâncias o procedimentos de respossa a emengâncias	Nula, face à quarridade méxima armazareada ser reduzido (2 %). Considerando un centralio conservador e ausência de bacia de retenção, possibilidade de activit um derrame este ficural contido no interior de contentor e se	Fase 3
19 Uso, armazenam e libertação	Resina Purolite Plus	Matéria subsidiária	Fabricação de matrizes	250,0	1 0,275	100	1	3,110 2014 (Ediç	copolimero de estireno-divivilberceno com grup trisiglaj aménio na forma CH - 25-50%. (DAS n.º 69011-18.2 CE n.º 639871/2). 1.8 copolimero de estireno-divivilberceno com grupe de la copolimenta de la composição de la composi	os 86 Eye Dam. 1, H318 Causa danos oculares graves	Sólido	1,1	Insolúvel	Não estão anotados dados de toxicidade para o(s) ingrediente(s).	Não há diados disponíveis	Não há dados disponíveis	Não há dados disponíveis	Não é uma substância ou mistura PBT ou mPmB	O produto encontra-se armazanado em tamboses de plástico de 50 L em estado sólido, no interior do selficio de tabricação de matricas- sobre pasiviment impermedibilizado e em bom estado. O produto é utilizado no processo de eletroerosão.	Armazenamento e utilização em condições adequadas, no interior do edificio cujo povimento é impermedabilizado. A Ações de sensibilização dos colaboradores sobre o manuseamento e gestão de produtos químicos; Elistância e implamentação de meios e procedimentos de respossta a emergências.	Insignificanto, face às medidas de prevenção implementadas.	Fase 3
20 Uso, armazename e libertação	DI EDM Fluid 108MP-SE	Matéria subsidiária	Fabricação de matrizes	416,0	I 0,319	208	1	0,160 2012- (Ediçi	n-paralina a conte estreito - 88% - 92% (CAS n.º 823-504 , CE n.º 211-086-0) Hudrocartons, C111-C14, natanea, <2% control of 8% - 12% (CAS n.º 64771-72-8; CE n.º 924-803-9)	id Asp. Tox. 1, H304 - Pode ser mortal por ingestão e penetração ras vias respiratórias	Liquido	0,767	Insolúvel	Não dispõe-se de dados relativos ao produto final	Não dispõe-se de dados relativos ao produto final.	Não dispõe-se de dados relativos ao produto final.	Não dispõe-se de dados relativos ao produto final	Dados não disponíveis	O produto encontra-se armazenado sob bacia de retenção no Armazêm de Oleos localizado no interior do edificio. Este armazêm possus pavimento imperambilizado e en tom cestado do conservação. Encontra-se disponívei no bosal a Ficha de Dados de Segurança do produto.	a Armacenamento e utilização em condições adequadas, no interior do edificio cujo se adequadas, no interior do edificio cujo se ações de sensibilização dos colaboradores sobre o manuseamento e gestão de produtos cultinos. E inistência e implementação de meios e procedimentos de resposta a emergências.	Insignificante, face às medidas de prevenção implementadas.	Fase 3
21 Uso, armazenam e libertação	¹⁰ Öleo Castrol Hyspin AWS 15	Matéria subsidiária F	Fabricação de matrizes	60,0	1 0,060	20	1	0,020 2018- (Ediç	Destilados (petróleo), desencerado com solvente, lores paradirinco ->= 90% (CAS n.º 128-39-2, CE n.º 204-88-4-0)	# Aup. Tox. 1, H304 - Pode ser mortal por ingestão e penetração nas vias respiratórias	Liquido	<1	insolúvel em água	Não classificado como perigoso para o ambiente	Previsto para ser biodegradável	Este produto não deve provocar bicacumulação através das cadelas alimentares no maio- ambiente	Os derrames podem penetrar no solo provocando a contaminação dos lençõis de água subternâneos	A mistura não corresponde aos critérios aplicáveis às misturas PBT ou mPmB, de acordo com o anaxo XIII do Regulamento REACH (CE) n.º 1907/2006	O produto encontra-se armazenado sob bacia de retenção no Armazêm de Oleos localizado no interior de adello Este armazem possus pavimento imperimabilizado e em bom estado de conservação. Encontra-se deportevi no boal a Ficha de Dados de Segurança do produto.	Armazenamento e utilização em condições adequadas, no interior do edificio cujo polvimento é impermeabilizado. Ações de sensibilização dos colaboradores sobre o manuseamento e gestão de produtos químicos; Einistência e implamentação de meios e procedimentos de respossta a emergências.	Nula, face à quartidade miscima armazenada ser redudide (20 §). Considerando um centrio conservador e austincia de bacia de retenção, na possibilidade de existir um derame este ficará contido no interior do pavimento e será eliminado com a unitacipão de fitt arra-diorname.	Fase 2
22 Uso, armazenam e libertação	⁵⁰ Syntilo 81 E	Matéria subsidéria F	Fabricação de matrizes	20,0	1 0,020	20	1	3,020 2018- (Edição	2.7.7.**eltitoreland - 27555 %; (2461102.7.4., CE n.º 200406); (2461102.7.4., CE n.º 200406); abolic carabinos, corporato con 2-aminostand - 1.5 %; 27.00); (24891263.6.2.7.16.7.24.460.2.); (24891263.6.2.7.16.7.24.460.2.); pplimiso com 1,11-asisigi-cionostand - 4.0.25 (CAS n.º 31075.24.8., CE n.º indisponíval)	a Aquatic Chronic 3, 14412 - Nocivo para os organismos aquáticos com efetios duradouros %	Liquido	>1	Solivel em água	Nacivo para os organismos aquáticos com efeitos duradouros	Previsto para ser biodegradável	Não disponível	Liquido. Solável em água.	A mistura não corresponde aos critérios aplicáveis às misturas PET ou mPmB, do acordo com o anexo XIII do Regulamento REACH (CE) nº 1907/2006.	O produto encentra-se armanendo sob basis o estenção no fermadem de Óleco becalando no interior do edificio. Esta armanem possa pavimento impensabilizado a em hom possabo de conservação. Encortina ed sponive no bocal a Ficinda de Dados de Segurança do produto.	Armazenamento e utilização em condições adequadas, no interior do edificio cujo porimento é impermabilizado, en acolaboradores activos a Ações de sensiblação dos colaboradores activo o manuseamento e gestão de produzo quintoo; B. Ecutárica e implementação de meios e procedimentos de inspossa a emergâncias.	Nula, face à quartidade máxima armazenada ser redudde (20 §). (20 §). concervador e autérica de bacia concervador e autérica de bacia de retenção, na possibilidade de existr um derrame ester ficada contido no interior do parimento e será eliminado com a utilização de Kit artil-derrame.	Fase 2

Nº Modo p	otencial de nissão	Designação da substância / mistura / residuo / água residual	Tipo de substância / Utilização	Local de utilização / produção	Consumo anual / Produção anual (2019)	Un t	Capacidade de Armazenamento	Un	Data d t de da Segu	os de N.º CAS	Classificação da substância / mistura / residur / água residual	Estado físico / Modo de apresentação	Densidade (g/cm3)	Solubilidade em água	Toxicidade	Persistência e biodegradabilidade	Potencial de bioacumulação	Mobilidade	Resultados da avaliação de PBT e mPmB	Condições de armazenamento, utilização e transporte	Medidas de prevenção da contaminação do solo ou das águas subterrâneas	Possibilidade de contaminação do solo ou das águas subterrâneas no local da instalação	Fase de exclusão da possibilidade de contaminação do solo ou das águas subterrâneas no local da instalação
23 Uso, am e Rt	nazenamento . sertação :	ANTI FOAM LIQUID 155 - 800.601/1	Matéria subsidiária	Correção de matrizes	200,0	I 0,186	80	1 1	2018 (Edição	2-03 2-(2-BUTOXIETOXI)ETANOL - 2-10 - < 25 (CAS n.º 112-34-5, CE n.º 203-961-6)	# Eye Imit. 2 ; H319 - Leaões oculares graves/irritação ocular.	Liquido	0,928	pode ser misturado a 20 .º C	Combase nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos.	Facilmente biodegradável (de acordo com os critérios da OCOE).	Log coeficiente de partição octanollágua (2-(2- BUTOXIETOVI)ETANOL: Nº CAS: 112-34-5) Valor: 1 Método: OCDE 117	Não existe informação disponível	As substâncias presentes na mistura não cumprem os cribários PBT/mPmB nos termos do REACH, Anexo XIII	O produto encontra-se armazenado sob bacia de retenção no Armazém de Oleos boslitado no interior do aditico. Este armazém possus poviemes inspensabilizado e en tom estado de conservação. Encontra-se disportival no bosla a Picha de bados de Segurança do produto.	Armazenamento e utilização em condições adequades, no intentir do edificio cujo novimento é impermeabilizado. A põesa de sensibilização dos colaboradores sobre o manuseamento e gestão de produtos químicos; B Edistância e implementação de meios e procedimentos de respossta a emergâncias.	Insignificante, face às medidas de provenção implementadas.	Fase 3
24 Uso, am e R	nazenamento i sertação i	CORROGION INHIBITOR KORRO 60/9 - 800.107	Matéria subsidiária	Correção de matrizes	50,0	I 0,058	50	1	0,058 2018 (Edição	DIETILENGLICOL - ≥ 50 - < 75 % (CAS n°114-66, CE n° 200-872-2) 3.0.0) COS 0RC: 0.5 - c1 % (CAS n° 10043-36-3, CE n° 233-139-2)	II Acuse Tox. 4 : H302 - Toxicidade agusta (oral) : Categoria 4 : Nacivo por Ingestillo. If STOT RE 2 : H373 - Toxicidade para drigitor- alvo especificos (STOT) - expecição repetida : Categoria 2 : Pode aflectar os deglios após exposição prolongada ou repetida.	Liquido	1,160	pode ser misturado a 20.º C	Combase nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos	Parámetro: Biodegradação (DIETILENGLICOE; Nº CAS: 1111-46-6) Dosa de efeito: 92 % Dosa de esposáção: 26 de Availação: Facilmente biodegradação de aposáção: de OCCES. Método: OECD 301 A	Parámetro: Log coeficiente de partição octanol/água (DIETILENGLICOL; Nº CAS : 111-46-6) Valor: -1,9 Parámetro: Log coeficiente de partição octanol/água (ÁCIDO BÓRICO; Nº CAS : 10043-35-3) Valor: -0,757	Não existe informação disponível	As substâncias presentes na mistrua não cumprem os cribirios PBT/mPmB nos termos do REACH, Anexo XIII.	O produto encontra-se armazenado sob bacia de reterção no Armazêm de Oleos boslizado no interior do editico. Este armazêm possur poviemes impensabilizado e en tom estado do conservação. Encontra-se disportival no bos	# Armazenamento e utilização em condições adequadas, no interior do edificio cujo povimento é impermediziacio. # Ações do sensibilização dos coluboradores sobre o manueamento e gestão de produtos químicos; # Existência e implementação de meios e procedimentos de respossta a emergências.	Insignificante, face às medidas de prevenção implementadas.	Fase 3
25 Uso, am e It	nazionamento . iertação	Tribol GR HT 2	Matéria subsidiária	Fabricação de matrizes	20,0	I 0,020	20	1	1,020 2019 (Ediç	(CAS a C E indispolve) (CAS a C E indispolve) 2.6-4-size-Suth-Anostitens - 2.5 % (CAS a C E indispolve) 2.6-4-size-Suth-Anostitens - 2.5 % (CAS a * 436-881 - (E in * 224-230*) sobopato de dispoldo - 2.5 % (CAS a * 17285-144 - (E in * 241-300-3)	Skin Sens. 1, H317 - Pode provocar uma reacção altérgica cutinea; Aquatic Turinica, 3H312 - Nocivo para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.	Massa lubrificante	ત્ર	insolável em água	Nocivo para os organismos aquáticos com efeitos duradouros	Previsto para ser biodegradável	Não disponível	Massa lubrificante. insolúvel em água	A mistura não corresponde aos critérios aplicáveis às misturas PET ou mPmR, de acordo com o anexo XIIII do Regulamento REACH (CE) n.º 1907/2006.	O produto encontra-se armazenado sob bacia de reterição no Armazênia de Oleos bocalizado no testor de odelidos. Esta armazênia possui pavimente de la constitución de la consultada de consultação, Encontra sel deponível no de consultação, Encontra sel deponível no boal a Ficha de Dador de Segurança do produto.	Remazenamento e utilização em condições adequadas, no interior do edificio cujo povimento é impermeabilizado. Refose de sensibilização dos colaboradores sobre o manuseamento e gestão de produtos químicos; Existência e implementação de meios e procedimentos de respossta a emergências.	Nufa, face à quartidade mácima armazenada ser reduzida (20 l). Considerando um containo conservador e austiencia de bacia conservador e austiencia de bacia de conservador de conservador de la contido no interior do pavimento contádo no interior do pavimento estrá eliminado com a utilização de IXI anti-derrame.	Fase 2
26 Uso, am e R	nazenamento sertação	Óleo Lubra Sintral 220XP	Matéria subsidiária	Fabricação de matrizes	220,0	I 0,217	60	1	0,059 2016 (Edig	Oteo base rido especificado - >= 40% - <-50 (CAS nº 64742-254-5 CE nº 265-156-5) (CAS nº 64742-254-5 CE nº 265-156-5) (CAS nº 1386-556-5) - 11% - <-31 (CAS nº 1386-556-5) (CE nº 122-72-20) (DAS nº 1386-556-5) (CE nº 122-72-20) (DAS nº 1386-556-5) (CE nº 132-72-250-627-5) (CAS nº 1540-633-6) (CE nº 250-627-5) (CAS nº 5540-633-6) (CE nº 250-627-5)	# Skin latt. 2, H315: Provoca intação cultina; # Skin latt. 1, H316: Provoca insdea oculares graves. **Common 1, H316: Provoca insdea oculares graves.**	Liquido	0,985	Emulsionável	Não dispõe-se de dados relativos ao produto final	O produto é facilmente dispersável no solo. O produto é facilmente dispersável em água.	Indisponivel	Indisponivel	Substâncias vPvB: Nenhum - Substâncias PBT: Nenhum	O produto encontra-se armazenado sob bacia de reterição no Armazêm do Cleos bostizado no interior do adificio. Este armazêm possui pavimento impermabilizado e em hom estado do conselvação. Encontra-se deportival no boal a Ficha de Dados do Segurança do produto.	# Armazenamento e utilização em condições adequadas, no interior do edificio cujo povimento é impermeabilizado. # Ações de sensibilização dos colaboradores sobre o manuseamento e gestão de produtos químicos; # Existência e implementação de meios e procedimentos de respossta a emergências.	Insignificante, face às medidas de provenção implementadas.	Fase 3
27 Uso, am e R	nazenamento sertação	Syrtilo 22	Matéria subsidiária	Fabricação de matrizes	40,0	I 0,040	40	1 .	1,040 2017 (Ediç	Trietanolamina - ±10 % (CAS n.º 10271-6, CE n.º 203-049-8) N/Medisenbizmorfolina - < 5 % (CAS n.º 5625-90-1, CE n.º 227-062-3)	8 'Birn Intil. 2, H315 - Provoca intriação cutánea; 8 Fye Dam 1, H318 - Provoca lesões oculares graves; 9 Sin Sers. 1, H317 - Poda provocar uma reacção alériça cutánea; 8 Muts. 2, H341 - Suspeito de provocar anomais genéticas; 8 Carc. 18, H350 - Pode provocar canoro.	Liquido š	<1	Solúvel em água	Não classificado como perigoso	Previsto para ser biodegradável	Não disponível	Liquido. Solúvel em água	Não é aplicável	O produto encontra-se armazenado sob bacia de retenção no Armazém de Oleos bosilando no interior do editico. Este armazém possus poviemes in premadabilando e en bon estado de conservação. Encontra-se disportivel no boal a Ficha de bodos de Segurança do produto.	adequadas, no interior do edificio cujo	Insignificante, face às medidas de provenção implementadas.	Fase 3
28 Uso, am e it	nazenamento , sertação	WHTE DB-7	Matéria subsidiária	Fabricação Perlis e Manutenção	135,0	I 0,158	30	1	9,035 2017 (Edi	(meit 3 meitodiscologiopopori 7 25 - 410 %) (meitodiscologiopopori 7 25 - 410 %) (meitodiscologiopopori 7 25 - 410 %) (meitodiscologiopopori 7 25 - 410 %) (meitodiscologiopodiscologiopopori 7 25 - 410 %) (meitodiscologiopo	maio ambiente aquático, Categoria 3, 14412: Nocivo para os organismos aquáticos com deleto diradouros. # Eye Dam. 1: Lesões oculares graves, Categoria 1, 14318 # Elvin Com. 1A: Corrosão cutánea, Categoria 1A. 14314: Provoca quaimaduras na pele e Issões oculares graves.	a Liquido	1,2	Não existem dados disponíveis a date da elaboração deste documento ou porque não é aplicárel devido a naturaza e perilip do produto	Não se dispõem de dados experimentais do produto em si relativamento em propriedades ecotos/cológicas	Não existe informação para o produto final	Não existe informação para o produto final	Não existe informação para o produto final	O produto não atende aos critérios PBT/mPmB	O produte encorers-se armananado cob bacia de reteroplo no Armadem de Olicos Ecolásisos no Interior de additios. Esta armadem possal provincento impremadazione en ento mestalizza de artico los del Picilia de Dodde de Seguirança do bosil a Ficilia de Dodde de Seguirança do produto.	Armazaramento e utilização em condições adequadas, no instinci do selficio cup parimente i e imperimabilizado. Desenta de imperimabilizado de misios e aprocedimentos de imperimatigado de misios e procedimentos de imperimabilizado de misios e procedimentos de imperimabilizado.	traignificanto, face às medidas de prevenção implementadas.	Fase 3
29 Uso, am	nazenamento sertação	Amoriaco 3.8	Matéria subsidiária	Nturação	132,0	kg 0,132	264	lig	9,284 2017 (Ediçi	0.16 American aridro (CAI n.º 7864-417, CE n.º 2214-05-3)	d Glas inflamient Castegoria 2 PO211 Glas Inflamient Castegoria 2 PO211 Glas Inflamient Glasses soot preside Clas Inganifes (PIEI) Glasses soot preside Clas Inganifes (PIEI) Glasses soot president Classes (PIEI) Glasses (PIEI) Glas	a Glás liquaféito	0,8	531 gf (20 °C)	Suitur a Benneyb, para a embienta. Não é astrollada a decenga do produis em legas seperficias ou no ambiento aquásco	Não é aplicável a gasse e a misturas de gasses	A substância não possui potencial de bio-acrumulação	A substância tem uma baisa notilidade no solo. Constante da Lei de Henry: 0,09028 MPa (25	Não classificado como PBT ou vPBT	Produte armanando em garrafas em esço (vo. mécros (i) o Preyas de Casaratas estrá ostro este vedado e de Casaratas estrá o como Como Casarata de Casarata (vo. de todamente automaticado e informaticado.		Nuls, a proteccial Bearracido come pasa a atmosfere, pelo que rão conduz à contraminação de solo e águas subtentineas.	Fase 2
30 Uso, am	nazienamento iertação	CareCut ES 1	Matéria subsidiária	Manutenção	20,0	I 0,020	20	1	1,020 2018 (Ediç	2.6. 2.6.4foot-bullip.crosol - 51 % (CAS n * 128-37-0, CE n * 204-881-4)	a Aquatic Chronic 3, 1441 2 - Nocivio pare os organismos aquálticos com efeitos duradouros	Liquido	<1	insolóvel em água	Nocivo para os organismos aquáticos com efeitos duradouros	Previsto para ser biodegradável	Não disponível	Não-volásii. Liquido. insolúvel em água	A mistura não corresponde aos efilérios aplicáveis às risturas PBT ou mPmB, de acordo com o anexo XIII o REACH (CE) nº 1907/2006.	O produte encontra-se armazenado sob bacia de retenção no Armazem de Oleos boslizado no interior do edificio. Este armazem possul poviameto impenadálizado e en bon estado do conservação. Encontra-se disportivel no bosl	# Armazenamento e utilização em condições adequadas, no interior do edificio cujo privintento é impermadalizado. sobre o manuseamento e gestão de produtos opérios contro o manuseamento e gestão de produtos opériosos. ### Existância e implamentação de meios e procedimentos de respossa a emergências.	Nula, face à quartidade máxima armazenada ser reduzida (20 I). Considerando um centário conservador e ausância de bacia de retenção, na possibilidade de existir um derarme este ficará contátio no interior do pavimento e será eliminado com a utilização de Kit ansi-derarme.	Fase 2
31 Uso, am	nazenamento ertação	RAPID KLEEN SPRAY	Matéria subsidiária	Manutenção	56,8	1 0,030	9,60	1	1,005 03/04	batano - 25-6/95 (CAS n.º 106/97-8, CR e.º 200-448-7) acotona - 25-5/97-8 (CAS n.º 16-64-1, CE n.º 200-680-2) haptano - 10-025-9 (CAS n.º 14-25-5, CE n.º 205-693-8) 2-propanol - 10-25-9 (CAS n.º 16-63-0, CE n.º 200-681-7)	Finan, Aurocal 1 H22-H229 Aeroscol strammentas Inflamiavel. Recipiente sob pressale code rebarrate sob service sob pressale sob service sob service sob service sob service si Skin Intr. 2 H315 Provoca intriação ocular grave \$ Eye Intr. 2 H319 Provoca intriação ocular grave \$ STOT SE 3 H338 Pode provocar sonolincia ou vertigero.	Gás comprimido	0,53	Pouco misturável	Não existe mais nenhuma informação relevante disponível	Não existe mais nenhuma informação relevante disponível	Não existe mais nenhuma informação relevante disponível	Não existe mais nenhuma informação relevante disponível	Não aplicável	O produto ercortes-se aliminariando no Ammasina de Inflaméneia. Esta aliminate está localizado no exterior de adificio e consiste mun contentor modular com ventileção natural através da aberturas localizados e bacia de retenção que cobre toda a fice interior. Encontra-se deponival no local a Ficha de Dados de Segurança do produto.	# Armazenamento e utilização em condições adequadas. # Ações de sensibilização dos colaboradores sobre o manueaemento e gestão de produtos químicos. # Exotanção em produtos de procedimentos de response a emergências procedimentos de response a emergências.	Nula, a potencial libertação ocorre para a atmosfera, pelo que não conduz à contaminação de solo e águas subterrâneas.	Fase 2
32 Uso, am e R	nazenamento ertação	DAL-ELECTRIC 25	Matéria subsidiária	Manutenção	150,0	I 0,149	20	1	1,020 2017 (Edic	(CAS n° 4742-48-9, CE n° 918-317-6)	Regastic Chronic 2: 14411 - Tóxico para os organismos aquáticos com delibos duradouros. RAD, Tox. 1: 1804 - Poda ser mortal por inspectos o parametação nas vias responsávias. Carc. 2: 1451 - Suspeito de provicar canno de carcino d	Liquido	0,98-1,00	Indisponivel	Não disponível para o produto	Nillo há informeção disponível sobre a persistência e degradabilidade do produto	Multo baixo -dictorometano Moderado - tetracionostileno	Não há informação disponível sobre a mobilidade no solo. Não é permitido o ventido em sumidouros ou cursos de água. Evitar a penetração no solo.	Não há informações disponíveis sobre a avallação PBT e mPmB do produto		# Armazenamento e utilização em condições seleguadas, no interior do edificio cajo se adequadas, no interior do edificio cajo se a policia de sensibilização dos colaboradores sobre o manuseamento e gestão de producio quirricos; # Existência e implamentação de meios e procedimentos de respossta a emergências.	Nufa, face à quartidade méxima armazenada ser reduzida (20 I). Considerando um centario conservador e ausância de bacia de retenção, na possibilidade de existir um derarame este ficará contádo no intenior do pavimento e será eliminado com a utilização de Kit anti-deraram.	Fase 2
33 Uso, am e It	nazienamento iertação	Diluente CP-81 7Q-680.0000 OS SL CIN	Matéria subsidiária	Reparação de edificio	25,0	I 0,022	5	1	0,004 04/12	naha de petrióleo (petrióleo), aromática pesada (CAS indispositivo). (CAS indispositivo). (En fr. 919-26-40) acesta servicio. (En fr. 926-26-40) (CAS n° 12-20-26-40) (CAS n° 12-20-26-40). (CAS n° 91-20-3). (CAS n° 91-20-3).	75- 8 Flam. Lig. 3 - H226 Liquido e vapor inflamáveis: 8 Apr. Tox. 1 - H304 Polos ser moral por ingestió e parentepido nos ultra suprantición: 6 aprentepido nos ultra suprantición: 6 aprentepido nos estables de la consideración de origanismos aquáticos com efeltos duradouros.	Liquido	0,89	Imiscivel	Não existem dados para a mistura	Não existe mais nenhuma informação relevante disponível	Não existe mais nenhuma informação relevante disponível	Não existe mais nenhuma informação relevante disponível	Não aplicável.	O produto encontra-se armazenado no Armazina de inflamíveis. Este armazen está localizado no exterior de edificio e consiste num contentor modular com ventilação natural atravies de aberturas localizadas e bacia de retenção que cobre toda a frea intendio. Encontra-se disponível no local a Ficha de Dados de Segurança do produto.	# Armazenamento e utilização em condições adequadas. # Ações do sensibilização dos colaboradores sobre o mánseamento e gestão do produtos quinticos; # Exelábrica e implementação de meios e procedimentos de respossia a emergências.	Nufa, face à quarridade méxima armazerada ser reducida (5 l). Considerando un containo conservador e austiencia de bacia de retereção, na possibilidade de existir un deraman este ficual contido minima de la contrarior será eliminado com a utilização de foi arri-derrama.	Fase 2

Nº Modo pote emis:	tencial de E	Designação da substância / mistura / residuo / água residual	Tipo de substância / Utilização	Local de utilização / produção	Consumo anual / Produção anual (2019)	Un t	Capacidade de Armazenament	Un	t c	ata da Ficha de dados de Segurança	Constituintes da mistura (%) N° CAS N° CE	Classificação da substância / mistura / residuo / âgua residual	Estado físico / Modo de apresentação	Densidade (g/cm3)	Solubilidade em água	Toxicidade	Persistência e biodegradabilidade	Potencial de bioacumulação	Mobilidade	Resultados da avaliação de PBT e mPmB	Condições de armazenamento, utilização e transporte	Medidas de prevenção da contaminação d solo ou das águas subterrâneas	Possibilidade de contaminação do solo ou das águas subterrâneas no local da instalação	Fase de exclusão da possibilidade de contaminação do solo ou das águas subterrâneas no local da instalação
34 Uso, armaz e libert	zenamento tação E	Esmelte Pintalux (Afinação)	Matéria subsidiéria	Reparação de edifício	87,0	1 0,089	20	1	0,020	06/08/2019	Information CDC-11 is allowed, judicianos, Joseph College, College College, College	Figur. 11, 3 31/23 Liquido e vapor inflamévaix. Figur Int. 2 14/13 Proposa inflação codar granes. Sin Sens. 1 14/11 Prode proviocar um reacção adrigac contiene. # STOT ES 14/136 Prode proviocar sonolíficia ou # STOT ES 14/136 Prode proviocar sonolíficia ou # Apastic District à Pal 12 Sohio passo os organismos aquáticos com ufeltos duradouros.	Liquido	1,02	Imiscivel	Não há dados para a mistura	Não existe mais nenhuma informação relevante disponível	Não existe mais nenhuma informação relevante dispenível	Não existe mais nenhuma informação relevante disponível	Não aplicável	O produto ancontra-se aminazione de no Aminazione de Informativos. Esta aminazione sota localizado no estatendo de edificacione e consistente modiare com versificio e accuriata in um contentra modiare com versificio naturali attavida de abberturas localizados e bizcio de sesenção que Encorres-se discontral en localizados e Tibras de Diados de Segurança do produto.	8 Armazanamento e utilização em condições adequadas en 2 Ações de sensibilização dos colaboradores parções de sensibilização dos colaboradores colaboradores en 2 Ações de sensibilização dos colaboradores de sensibilização dos colaboradores de sensibilização dos estables de procedimentos de respossa a emergências.	Nula, face à quartidade mánima armamenada ser reducido (20 f). Considerando um cerulam Considerando um cerulam cidade retenção, na possibilidade de existir um demame este ficada corrido no interior do contentor e será eliminado com a utilização de Mit artifi-derrame.	Fase 2
35 Uso, armaz e liberti	zenamento C	C-THANE 9610 SAT	Matéria subsidéria	Reparação de edifício	346,0	I 0,384	60		0,063	21/08/2018	comodimento de dissocianato de 1,6-hexametileno 50-75%. (CAS nº hadaponivel, CE nº 591-274-8) (CEA nº hadaponivel, CE nº 591-274-8) (CEA nº hadaponivel, CE nº 595-586-9) (CAS nº 12-864- CE nº 204-68-1) nafita da pordisto - 2,5-10% (CAS n° 4-742-58-6, CE n° 265-199-0)	# Flam. Liq. 3 - 19226: Liquido e vapor inflaménois. STOT RE 2 - 19737. Pode altera ce orgidos aper- parações proteingula e majeritos. Perental de la companio del	Liquido	1,05	Imiscivel	Projudicial para polves	Não existe mais neinhuma informação relevante disponível	Não existe mais nenhuma informação relevanta disponívei	Não existe mais nenhuma informação relevanto disportived	Não aplicável	O produto encortra-se armazenado no Armazén do Infamilivos. Este armazén está localizado no modaler con versificio familiar altra del encolar con versificio natural atravel de el aberturas localizades à basició de retemplo que colors bota aleas reterior. Esta de la desa tereior. Esta de la desa tereior. Dados de Segurança do produto.	a Armazinamento e utilização em condições adequados. a Ações de sensibilização dos colaboradoris socies o manuelemento e gestão de produtos de Escatárica e primariemento e passão de produtos de Escatárica e implementação de meio de procedimentos de resposta a emergências.	traignificante, foce às medidas de prevenção implementadas.	Fase 3
36 Uso, armaz e libert	zenamento tação A	Aquaservice ACT 853	Matéria subsidéria	Torres de refrigeração	120,0	kg 0,120	50	kg	0,050	12/2019 (Edição 3) N	5-doro 2-molik 214 loodaazole 3-ene 5-doro 2-molik 214 loodaazole 3-ene 5-doro 2-molik 214 (E. n. * 611-341 6) Bitatoo de sodo, correndo em estado seco mais de que 16,3% endo de azolo -1,5% (CAS n. * 78:31-69-4, CE n. * 231-694-4)	# Skin Corr. 18 HS14. Provoca quairmduras na pole le laddes oculares granes. # Eye Carn. 14115. Provoca laddes oculares. # Eye Carn. 14115. Provoca laddes oculares. # Apalatic Carn. 14110. Mario Solicio para os operanos aquidicos. # Apalatic Carn. 10 11. Tolicio para os el Apalatic Carn. 10 11. Tolicio para os oculares. # Skin Sers. 1 HS17. Pode provocar uma reapda atrigica cutárea.	Liquido	1,015 – 1,035	Totalmente miscivel	Multo táxico para os organismos aquáticos. Multo táxico para os organismos aquáticos com eletros duradores. Departendo se da certagla, o or detente táxicos da certagla, o organismos são possiveis	Rāpida ologradabilidade das substâncias orgānicas	Não sé acumula nos organismos	Não existe mais nenhuma informação relevante disportivel	O produto não corresponde aos critérios se classificação PBT e mPmB de REACH, anexo XIII.	O produte encontria-se armazanado sob bacia de reterição no Armazánea de Redos localizados no interior de adicilio. Este armazánea por provinceto implementátizados e em bom estado sobre a la companidado de em bom estado bocal a Ficha de Dados de Segurança do produto.	Armazanamento e utilização em condições adequados. Afçes de sembilização dos colaboradores octre o menusceamento e gastão de produso e Ecutatorio e imperimentação de mose de Ecutatorios e imperimentação de mose o procedimentos de resposta a emergências.	traignificante, face às medidas de prevenção implementadas.	Fase 3
37 Uso, armaz e liberi	zenamento nação A	iquaservice pH Minus	Matéria subsidéria	Torres de refrigeração	240,0	1 0,288	60		0,072	01/07/2019	Asido Sulfúrico - 15sC-40 % (CAS n.º 7664-93-9, CE n.º 231-639-5)	#Skin. Corr. 1A - H314 Pervoca qualmeduras na pale e lesões coulares graves	Liquido	Densidade relativa: (a 20°C) 60%: 1,4983,50%: 1,3951,37%: 1,2769,30%: 1,2150	Totalmente solúvel em água	Polices - L.COO Brashydanic partic (Dario) seloy 82 mgl. (24 h) Invertebrados aquárcos - ECO Daphria magas 30 mgl. (24 h) Plantas aquáticas - NOEC Epillmede Phytoplankton 0.13 mgl.	O ácido suffirico é um ácido inorgánico forse que se discocio facimente em água Como estrate de um producto inorgánico, não são aplicados ao critárico de biodegradabificado.	Não aplicável (produto inorgânico ionizável	Adorção/dessorção: inflitra-se rapidamente no solo	Não aplicável	O produto encontris-se armazinado sob bacia de reterição no Armazión de Ólecio localizado no interior do adición. Este armazión por provinceto imperimadelizado e em bom estado tentral de la companio de la companio de la Ficha de Dados da Segarança do produto.	Armazinamento e utilização em condições adequados. Ações de semisibilização dos colaboradores socies o manuseamento e gastão de produto e de Estaténcia e algomentação de maio esta de Estaténcia e algomentação de meso procedimentos de resposta a emergências.	traignificante, face às medidas de prevenção implementadas.	Fase 3
38 Uso, armaz e libert	zenamento tação H	Apoclotito de sodio	Matéria subsidária	Torres de refrigeração	3 600,0	kg 3,600	240	kg	0,240	2019-07-23 (Edição 8)	Hipoclorifio da sódio - 13 - 417 % (CAS n.º 7691-52-9, CE n.º 231-698-3)	# Aquatic Acute 1: Perigosidade aguda para o moio ambiene aquidoco, Categoria 1; HIOO Millo Micho pues o o genimona o aquilioco; Micho pues o o genimona o aquilioco; Acutegoria o meio ambiene aquidoco, Categoria 2; HIII 1: Tecto para o represenza aquidioco com dellos disabilioco; 1: Consolio para o mentale; 1: Consolio para o metale; 1: Consolio para o metale; 1: Serio peri o represenza aquidioco com dellos disabilitarios; 1: Consolio para o metale; 1: Serio Companio 1; 1: Acutegoria 1; 1: Acut	Liquido	1054,10	Miscivel em água	CL 50 - não relevante EC50 0,032 mg/L (48 IV) Dispinia magas Cristácio EC 50 - não relevante	Não disponível	Não disponível	Não disponivel	O produto não atende aos critérios PBT/mPerB	O produte encontra-se armazenado sob bacia de retenção no Armazêm de Óleco Escalados no interior de adicilio. Este armazêm posi- piór/rentro imperimatrizados em hom estado tentra de la produción de la produción de la Ficha de Dados da Segarança do produto.	Armazanamento e utilização em condições adequados. I Ações de sembilização dos colaboradores socies o menuseamento e gestão de produto e de Escalações aprendados de produto e de Escalações a implementação de mes	traignificante, face às medidas de prevenção implementadas.	Fase 3
39 Uso, armaz e liberi	zenamento d tação d	BARDO PURE WT 427/1	Matéria subsidária	Torres de refrigeração	25,0	kg 0,025	25	kg	0,025	2019-07-04 (Edição 1)	4(ou 5)-mails 114-benocrisaosida de addo - >= 1 < 2,5 (CAS n.º 64665-57-2, CE n.º 285-004-9) (CAS n.º 7631-95-0, CE n.º 231-551-7)	e Comosão custinea, Categoria 18 H314 Provinca quemaduras na pale e Isobis custilens graves.	Liquido	1,07	Dados não disponiveis	Não existem estudos ecotoxicológicos disponíveis para este produto	Dados não disponíveis	A bio-acumulação á improvável	Dados não disponíveis	A substâncialmistura não cortém componentes correliendos persistentes, blocaumátivais e tribicos (PET) ou maito persistentes e maito bioacumátivais (PPB) a nívis de 0.1% ou superior.	O produto encontris-se armazinado sob bacia de retenção no Armazine de fices localizados o interior do adificio. Está armazine possos povimento implemadrizados em hom estado tentral de la producida de la producida de boal a Ficha de Dados da Segarança do produto.	Armazinamento e utilização em condições adequados. Ações de semisibilização dos colaboradores dotes o manuscamento e gasão de produce a Eccatencia e injenentação de maio de produce a Eccatencia e injenentação de maio es procedimentos de respossa a emergências.	traignificante, face às medidas de prevenção implementadas.	Fase 3
40 Uso, armaz e libert	zenamento di	BARDO PURE WT 428/1	Matéria subsidéria	Torres de refrigeração	150,0	kg 0,150	50	kg	0,050	2019-07-04 (Edição 1)	Close of \$2000 ->= 10 -< 25 % (CMS n.* 7446-857, CE n.* 221-5(2-2) (CMS n.* 7447-91-0, CE n.* 221-5(9-7) Acido elettron ->= 1 -< 2.5 % (CMS n.* 2809-21-4, CE n.* 220-552-8)	Comosão custinea, Catagoria 18 H314. Provoca quaminatura na pale a taboles colares graves para para para para para para para par	Liquido	1,17	Dados não disponiveis	Não existem estudos ecotoricológicos disponíveis para este produto	Dados não disponíveis	A bio-acumulação é improvável	Dados não disponíveis	A substância/mistura não contém componentes considerados persistentes considerados persistentes (PBT) ou multo persistentes a multo persistente a multo persis	O produte encentria-se armanendo sob basis de netroção no Armaném de focos bealandos no interior de deficio. Este armanêm este interior de deficio. Este armanêm este paramento impermadálizados em bom este de condemyado, forcerita-se desposado de condemyado, forcerita-se desposado no boda a finitivo de produto. Segurança do produto.	Armazinamento e utilização em condições adequados: Aples de sembilização dos colaboradores sobre o manuseamento e gestão de produce quintos; adequados em museamento e produce de produce	Insignificanse, face às modidas de provenção implementadas.	Fase 3
41 Uso, armaz e libert	zenamento d tação d	JASÓLEO	Matéria subsidiária	Viaturas internas (empilhadores)	20 705,0	I 17,185	10 000		8,300	2015-05-13 (Edição 4)	Combasilvies, dissel - 273 - 100 % (CAS n * 98394-30-5, CE n * 269-922-7) (Casono, C10-03-inserse s ramificados - 0 - 20 % (CAS n * 928771-01-1, CE n * indeponível)	# Flam. Lis. 3, H228 - Liquido e vapor inflamência; # Acute Tox. 4, H352 - Necino por insistejac; # Catte. 2, H355 - Suporio por insistejac; # Catte. 2, H355 - Suporio de provocar cattero; # Catte. 2, H355 - Suporio de provocar cattero; # STOT RE 2, H275 - Pode afector co deplos após esposição portengado su repetido; # Ago. Tox. 1, H304 - Podo ser morta por esc. # Aguatic Chronic 2, H411 - Toxico para os organismos aquálicos com delitos duradouros	Liquido	0,820-0,845	Multo levemente solúvel em água	Túsico para os organismos aquálicos com efeitos duradouros	Persistente de acordo com os critários da IMO	Este produto rão deve provocar bioacumulação attavelo das cabais almerizara no maio- ambiente	Os demames podem penetrar no solo provocando a contaminação dos lenções de água subserdaneos. Este material poderá acumular-se nos sedimentos.	Não é aplicável	Produto armazorado en reservatário que cumpre se nomes lécnicias es os egulamentos apidavies (Cincola de esplençado nº 4/14, de 11 de Juho de 2014). Reservatário localizado em espaço vedado e cimentado, com bacia de reservação.	Adequadas condições de armazenamento e utilização, inspeccionadas por organismos contratores por organismos comos atendos de requirementos especiales a executa por como de servicio de la regularamentos especiales a la exeste spo de instalmentos especiales a la redes pode contratore o gestão de produzio de pode pode pode pode pode pode pode	tralgrificante, face às medidas de prevenção implementadas.	Fase 3
42 Produc Armazen	ição e 1 namento d	00327 ((*) Residuos de água le arrefecimento	Residuos	Limpeza das torres de refrigeração	13,3	t -		-				Perigoso						-		-	Residuo recolhido por operador de gestão de residuos através de cistema e hidroaspirador.	To transportador e destinatário do residuo siluidoridamente Iconciados para o eleito. Estáncia emplementação de meios e procedimentos de resposta a emergências	Insignificante, face às medidas de prevenção e controlo implementadas.	Fase 3
43 Produj Armazen	ição e di namento s	01009 ((°) Poeiras de gases le combustão contendo ubstâncias perigosas)	Residuos	Sistema de tratamento da FF1	0,9	t .	2 000	kg				Perigoso	-								Residuo armazenado no parque de residuos perigosos (PA1) em 2 big-bags de 1000 kg. O Parque de Residuos Perigosos PA1 encorrar impermedibilizado. De residuos amazenados no boal estilo seguigados por odego LER. Esto Parque de dadad de la raini-dicarrare, extiretor e chuveiro de emergância.	O transportador e destinadário do residuo ela dividamente licenciados para o eleito. Esistência e implamentação de meios e procedimentos de espossa a emergências. A póese de sensibilização dos colaboradores sobre separação e acondicionamento de residuos.	traignificante, face às medidas de prevenção a controlo implementadas.	Fase 3

Nº Modo potencial o emissão	e Designação da substância / mistura / residuo / água residual	Tipo de substância / Utilização	Local de utilização / produção	Consumo anual / Produção anual (2019)	Un t	Capacidade de Armazenamento	Un t	Data da Ficha de dados de Segurança	Constituintes da mistura (%) Nº CAS Nº CE	Classificação da substância / mistura / residuo / água residual	Estado físico / Modo de apresentação	Densidade (g/cm3)	Solubilidade em água	Toxicidade	Persistência e biodegradabilidade	Potencial de bioacumulação	Mobilidade	Resultados da avaliação de PBT e mPmB	Condições de armazenamento, utilização e transporte	Medidas de prevenção da contaminação do solo ou das águas subterrâneas	Possibilidade de contaminação do solo ou das águas subterrâneas no local da instalação	Fase de exclusão da possibilidade de contaminação do solo ou das águas subterâneas no local da instalação
44 Produção e Amazenamento	110107 (f*) Bases de decapagem)	Residuos	Limpeza das matrizes usadas na extrusão	39,8	t -	Indefinida				Perligico				·					Residuo originado nos dois torques de 15 m ² scientados o abtenos (tração de intens) hocitados e no Petro medifico codera sectionado e no Petro medifico codera sectionado e consistanto increado a considera de con	# Existência e implementação de meios e procedimentos de resposta a emergências	Inoignificante, face às medidas de prevenção e controlo explamentadas.	Fase 3
Produção e Armazenamento	120120 ((°) Mõs e materiais de rectificação usados contendo substâncias perigosas)	Residuos	Limpeza das matrizes usadas na extrusão	0,1	t -	100	1 .			Perigoso	-		-			-			Residuo aemazenado no parque de residuos perigonos (PAT) em 2 tambores de plástico de 501. O Parque de Residuos Perigonos PAT encontra-se bosilizado em área coberta se inpermediblizado. Os residuos amazenados no local estilo segregados por código LER. Esto Parque de citado de las mail-derame, extintor e chuveiro de emergância.	# O transportador e destinatário do residuo são	traignificante, face às medidas de prevenção e controlo implementadas.	Fase 3
Produção e Armazenamento	130208 ((") Outros óleos de motores, transmissões e lubrificação)	Residuos	Manutenção de equipamentos	0,2	t -	800	1 .			Perigoso	-		-				-		Residuo armazenado no parque de residuos parigapos (PA1) em tambrores de plástico de 2001 (D Parque de Residuos Perigosos PA1 encontra-se localizado em área coberta se inpermedibilizado. En residuos amazenados no local estão segregados por código LER. Esto Parque de citado de láx máni-forarame, extintor e chuveiro de emergância.	# O transportador e destinatário do residuo são devidamente licenciados para o efeito.	Insignificante, face às medidas de prevenção e controlo implementadas.	Fase 3
Produção e Armazenamento	130507 ((") Água com óleo proveniente dos separadores óleo/água)	Residuos	Fabricação de matrizes (emulsões oleosas)	37,0	t -	6 000	1			Perigoso							-		encontra-se localizado em área coberta e impermeabilizada. Os residuos armazenados r	devidamente licenciados para o efeito. # Existência e implementação de meios e procedimentos de resposta a emergências. # Ações de sensibilização dos colaboradores sobre separação e acondicionamento de	Insignificante, face às medidas de prevenção e controlo implementadas.	Fase 3
48 Produção e Armazenamento	150110 ((*) Embalagens contendo ou contaminadas por residuos de substâncias perigosas)	Residuos	Diversas atividades	2,9	t -	granel				Perigoso							-		Residuo armazenado no parque de residuos perigosos (PA1) em recipierne de rede metalle com capacidade desconhecida. O Parque de Residuos Perigosos PA1 encontra-se localiza- em área coberta e inspermadibada. Os residuos armazenados no local estalo se despendado por códago Legitamina. Per Esta espregados por códago Legitamina, existed e chaveliro de emergância.	B O transportador e destinatário do residuo são devidamente Iconclados para o ofeito. B Existência e implementação de meios e procedimentos do especta a emejor a procedimentos do especta a emejor des sobre s	Insignificante, face às medidas de prevenção e controlo implementadas.	Fase 3
49 Produção e Armazenamento	150202 ((*) Absonvertes, materiais filtrantes (incluindo filtros de ôleo não anteriormente específicados), panos de limpeza e vestuário de protecção, contaminados por substâncias perigosas)	Residuos	Diversas atividades	1,4	t -	5 000	1 .			Parlgoso							-			# O transportador e destinatário do residuo são devidamente licenciados para o efeito. # Existência e implementação de meios e procedimentos de resposta a emergências. o # Acões de sensibilização dos colaboradores	Insignificante, face às medidas de prevenção e controlo implementadas.	Fase 3
50 Produção e Armazenamento	160107 ((") Filtros de óleo)	Residuos	Fabricação de matrizes	8,0	t -	400	1 .			Parigoso		-					-		Residuo ammazenado no parque de residuos perigosos (PA1) em tambores de plástico de 200 t. O Parque de Residuos Perigosos PA1 promosello activo de la promosello activo del prom	devidamente licenciados para o efeito. # Existência e implementação de meios e	Insignificante, face às medidas de prevenção e controlo implementadas.	Fase 3
51 Produção e Armazenamento	161001 ((") Residuos liquidos aquosos contendo substâncias perigosas	Residuos	Limpeza das torres de refrigeração	12,5	t -	-				Perigoso			-				-		Residuo recolhido por operador de gestão de residuos através de cistema e hidroaspirador	Armazenamento e utilização em condições adespadas, no exterior da edificio em local adespadas, no exterior da edificio em local adespadas, no exterior da edificio em local adespada o expensa da exterior da expensão da exterior da	Insignificante, face às medidas de prevenção e controlo implementadas.	Fase 3
52 Produção e Armazenamento	200121 ((*) Lâmpadas fluorescentes e outros residuos contendo mercúrio)	Residuos	Manutenção		t	200	1 .			Plerigoso	-		-						Residuo armazenado em embalagem de cartilidade devidamente protegido no Parque de Residuo PA2 para evitar a quetra da limpada. As embalagems de cartilo sida condicionadas en contentor de plástico de 200 I.	coberto com perimento impermeabilizado e bacias de retenção.	Insignificante, face às medidas de prevenção e controlo implementadas.	Fase 3